



POVO Famalicense

Desde 1999

ANO XXI | N.º 1089
23 de Novembro de 2021
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
SEMANÁRIO GRATUITO

**JORGE
OCULISTA**

WWW.JORGEOCULISTA.PT

LOJAPRO.PT

- DESCARTÁVEIS
- DESPORTO
- MATERIAL HOSPITALAR
- HIGIENE E LIMPEZA
- FISIOTERAPIA
- BOMBEIROS

TLM.: 914 299 943

Avenida
Engenheiro
Pinheiro
Braga 130

PF PAULO FERREIRA
SOC. MEDIAÇÃO IMOBILIÁRIA, LDA

+20
anos experiência

+5000
imóveis negociados

+250
imóveis em arrendamento

SOMOS LÍDERES NA GESTÃO DE IMÓVEIS.
TEMOS O CLIENTE CERTO PARA SI!

Fale connosco:

☎ 252 315 660 | 📧 pauloferreira@imobiliaria.pt

Reportagem

Violência: número de processos está a crescer

Entidades a actuar no concelho
falam de um aumento
de processos/denúncias.
Conheça os indicadores,
os contactos e interpretar os sinais.
Não silenciar é um dever de todos.

Da pág. 13 à pág. 18

Rio Pelhe é "espinha dorsal" de projecto de regeneração urbana

Pág. 4

Tribunal dá razão à Câmara no caso da ampliação do CeNTI

Pág. 5



**40
ANOS**

Artur Gonçalves
TLM.: 919 315 800

CAPÔTO | PLADUR | PINTURAS

Agra n.º30 - Gavião - V.N.Famalicão
artur.costa.goncalves@hotmail.com



Lasanha Leana Kebab



Francesinha Leana Kebab



Prato Kebab



Pizza Kebab

Rua Luís Barroso n.º 514 - V.N.F. | Avenida dos Banhos n.º 6 - Póvoa de Varzim

ABERTO TODOS OS DIAS



TAKE-AWAY

ENTRADINHAS

Entradinhos variados quentes e frios
Creme de Legumes

PRATO

Espetada de Rodízio (Picanha, Bife do Vazio, Lombo de Boi, Bacon, Carne de Porco, Vitela, Criolo e Sanguinha, Arroz, Feijão Preto, Batata Frita e Salada)

BEBIDAS

Vinho verde e maduro branco e tinto
sangria, cerveja, água, refrigerantes

SOBREMESAS

Salada de fruta, bolo de bolacha
ou tarte gelada caseira e doce
da casa. Café.



À DISCRIÇÃO 18€ POR PESSOA

Rua da Liberdade 212, 4760-307 Calendário, Famalicão | TLF.: 252 319 129 | TLM.: 913 840 977



TAS DO DO MAR
PERCEBES

desde 2006

**QUALIDADE
& PREÇOS**
irresistíveis
"é o que dizem!"



**MISTO
SUPERIOR**



**MISTO
ESPECIAL**

Reserve já
**MESA OU
TAKEAWAY**

DE SEG A DOM
**252 376 420
910 824 342**

f @percebestascodomar



Falar Direito, por Costa Salgado Empreitada de consumo

Como vem sendo habitual, nestas crónicas semanais...relatarei, hoje, outro caso concreto, decidido pelos nossos Tribunais.

O CASO

Os Autores (marido e mulher) intentaram uma acção contra A e B (Réus); pediram a resolução do contrato de empreitada, isto é, a extinção dos seus efeitos vinculativos; bem como, a condenação dos demandados no pagamento de € 15.917,00, relativos a diversos danos patrimoniais e não patrimoniais.

Alegaram os Autores, em síntese, que contrataram os serviços dos Réus, para realizarem trabalhos de obras de construção e reparação pelo valor de € 7.500,00, a pagar 50% com a adjudicação e os restantes 50% com a entrega da obra; entregaram aos Réus a quantia de € 6.600,00 e estes deixaram de dar andamento à obra; justificaram esse facto, dizendo que o 2.º Réu havia tido um acidente num pé e por causa disso não poderiam concluir a obra na data inicialmente prevista; justificação que foi aceite pelos Autores e adiaram o cumprimento; entretanto, nem no prazo adicional acordado, os Réus conseguiram concluir a obra. Por isso, os Autores interpelaram formalmente os Réus que não responderam, nem promoveram por corrigir os defeitos ou pela devolução do dinheiro já entregue.

Os Réus foram citados...e, perante tal facto, contestaram e concluíram pela improcedência do pedido; entre outros argumentos, alegaram que, os Autores não poderiam pedir a resolução do contrato, porque deveriam ter concedido aqueles, a possibilidade de concluírem a obra sem defeitos.

O TRIBUNAL de 1ª instância, depois de qualificar o contrato celebrado entre as partes como de empreitada, entendeu que os Autores – consumidores particulares – contrataram os serviços profissionais dos Réus, para a reconstrução e reparação da sua casa. A decisão aplicou o regime da Lei 67/2003 de 8 de Abril, relativo às “empreitadas de consumo”.

Não conformados com tal enquadramento jurídico, verificado na decisão, os Réus recorreram à 2ª Instância.

O ACORDÃO:

Confirmou que está em causa um contrato de empreitada celebrado entre as partes, cujo regime legal (geral) é o previsto nos art.º 1207.º ss. do Código Civil, estabelecendo o art.º 1208.º: “O empreiteiro deve executar a obra em conformidade com o que foi convencionado, e sem vícios que excluam ou reduzam o valor dela ou a sua aptidão para o uso ordinário ou previsto no contrato”.

E, mais definiu que, a empreitada em questão deveria qualificar-se como “de consumo”, nos termos de um regime legal (especial) que introduz algumas especificidades que resultam da Lei de Defesa do Consumidor – Lei 24/96 de 31 de Julho e do DL 67/2003 de 8 de Abril.

É, portanto, a circunstância de se estar perante uma relação de consumo que pode justificar o recurso a este regime legal (especial) que, na implementação de princípios de protecção do consumidor, vem estabelecer um regime mais favorável ao dono da obra (o consumidor).

Aqui chegados, decidiu o Tribunal da Relação que, “não obstante não esteja em causa a construção de um novo edifício, mas antes a prestação de serviços dirigidos à remodelação e reparação de um edifício pré-existente, a qualidade das partes – consumidor (Autores) e profissional (os Réus) – determina a aplicação do regime jurídico da empreitada de consumo, quanto ao exercício dos direitos do dono da obra.

Em face desta situação, já se vê que não era exigível aos Autores que viessem, ainda, a fixar um novo prazo para os Réus procederem à correcção dos defeitos da obra; era possível optar por efectuar as reparações necessárias e as obras em falta, dando por extinta a relação contratual. Tal comportamento não pode ser censurado, porque é permitido, nos termos dos art.º 808.º n.º 1 do Código Civil e art.º 4.º n.º 1 e n.º 5 do DL 67/2013.

REFERÊNCIAS: ACÓRDÃO TRL – PROC. Nº 225/20.2T8LNH, DE 21-10-2021; CÓDIGO CIVIL: ARTIGOS 1218.º E SS; DL 67/2013, DE 08 DE ABRIL.



Iniciativa de capacitação teve lugar na passada semana, em Riba de Ave

Associação MEXE capacita entidades artísticas para boas práticas comunitárias

“Capacitação em torno das temáticas artísticas participativas e comunitárias”. É desta forma que Hugo Cruz, diretor artístico da Associação Cultural MEXE e formador, descreveu a ação de capacitação que decorreu no passado dia 13 de novembro, em que estiveram presentes cerca de uma dezena de profissionais de estruturas artísticas com ligação ao território famalicense. A sessão decorreu na Didáxis Cooperativa de Ensino, em Riba de Ave, no âmbito do projeto municipal Há Cultura | Cultura Para Todos.

Para além da exploração de noções de cultura e participação comunitária, de práticas artísticas participativas e comunitárias, houve a apresentação e discussão de casos concretos, relacionados com os as ações comunitárias em curso no território famalicense.

De acordo com o director



da MEXE, esta foi “uma reflexão sobre o que é que tem sido o trabalho desenvolvido pelas várias instituições envolvidas (no Há Cultura | Cultura Para Todos), e, acima de tudo, todo o trabalho de rede que está a ser gerado”.

A oficina de capacitação foi desenvolvida no âmbito da ação «Encontro de Arte e Comunidade», inserida no projeto Há Cultura | Cultura Para Todos, promovido pelo

Município de Vila Nova de Famalicão e cofinanciado pelo NORTE 2020, através do Fundo Social Europeu (FSE).

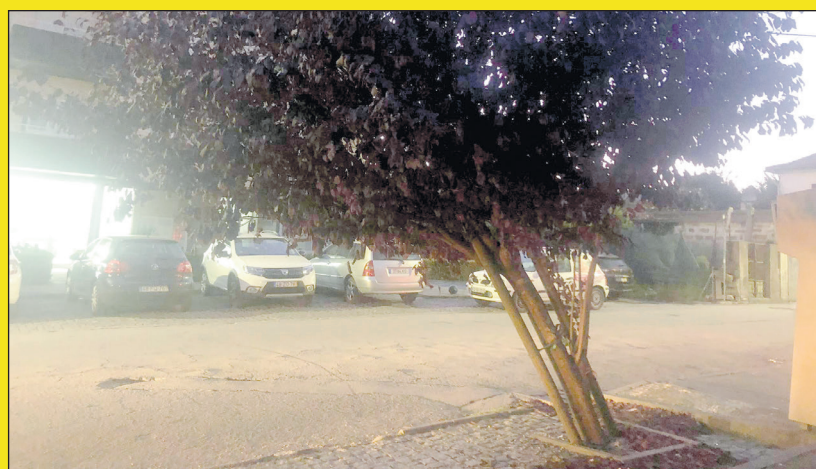
Refira-se que a MEXE é uma associação sem fins lucrativos responsável pelo acompanhamento e monitorização dos projetos em desenvolvimento ao longo de 2021 e 2022, no âmbito do Há Cultura | Cultura Para Todos, com especial foco na

capacitação das equipas e participantes no campo das boas práticas artísticas comunitárias, bem como, potenciar o cruzamento entre projetos, estruturas, equipas, participantes e territórios de intervenção.

Este trabalho de acompanhamento vai culminar, em outubro de 2022, com a realização de um «Encontro de Arte e Comunidade» que servirá para sistematizar as experiências e resultados propostos pelas entidades artísticas envolvidas nas ações desenvolvidas no âmbito do Há Cultura | Cultura Para Todos, bem como, potenciar o cruzamento destes com projetos nacionais e internacionais considerados exemplos de boas práticas.



O GARGANTINHA



Está a precisar de uma “mãozinha” esta árvore da Avenida Cristo Rei, na vila de Joane. Tombada, coitada, já nem as estacas lhe valem, e há outras como esta na mesma avenida, ainda que não tão vergadas. Haja quem lhe queira dar essa “mão”, antes que caia.

Propriedade e Editor: Páginas Inesperadas, Lda
NIF: 515 536 229
Conservatória do Registo Comercial de Lisboa: n.º 92981
Registo do Instituto da Comunicação Social: n.º 123427 * Inscrito na API
Impressão: Naveprinter-Indústria Gráfica do Norte SA |
Morada: Estrada Nacional 14 Km 7.05 4475-045 Maia

Tiragem: 15.000 exemplares - Distribuição Gratuita
Depósito Legal: n.º 341726/12
SEDE: Rua Luís Barroso n.º 146 - 4760-153 Vila Nova de Famalicão
Gerência: Filomena Lamego
Diretora: Sandra Ribeiro Gonçalves
Chefe de Redação: Ana Filipa Ribeiro
Redação: Sandra Ribeiro Gonçalves
Design Gráfico: Ana Filipa Ribeiro

Estatuto Editorial: www.opovofamalicense.com
Email: geral@opovofamalicense.com; publicidade@opovofamalicense.com; redacao@opovofamalicense.com
TLF.: 252 312 435 | TLM.: 912 811 606 / 918 157 706
* Todos os textos assinados são da exclusiva responsabilidade dos seus autores.
* Todos os anúncios e fotografias são propriedades do editor, não podendo ser reproduzidos sem autorização por escrito.

Na abertura dos Encontros de Outono Mário Passos coloca cultura no topo das prioridades

Mário Passos, presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, deixou claro que “Famalicão é também o lugar da cultura”, reafirmando o compromisso de colocá-la no topo das suas prioridades. Fê-lo na passada sexta-feira na cerimónia de abertura dos Encontros de Outono, subordinados ao tema “Conspirações, revoltas e revoluções em Portugal (1927-1974)”. O colóquio organizado anualmente pelo Museu Bernardino Machado, decorreu até ao passado sábado na Fundação Cupertino de Miranda.

No lançamento do certame, o edil aproveitou a sua primeira intervenção pública, no âmbito da cultura, para deixar a garantia aos famalicenses e aos agentes culturais do concelho, que “a política cultural do Município é para prosseguir e ser fortalecida em todas as suas frentes”.

Mário Passos realçou a importância do projeto cultural de descentralização, implementado em 2019, Há Cultura, assim como as dinâmicas das valências culturais famalicenses e a atratividade do património existente no concelho. “Temos hoje no concelho uma rede de equipamentos culturais com programação assídua e de grande qualidade, (...) e uma Rede de Museus muito interessante com um painel diversificado de unidades museológicas para descobrir” realçou o edil.

O coordenador científico do Museu Bernardino Machado, Norberto Ferreira da Cunha, destacou que “a cultura, quando vivida, não é um desperdício de tempo, nem uma vaidade humana, mas sim o fiat lux (faça-se luz) do que a humanidade tem de melhor (...) espero que este colóquio traga a todos a clareira do ser”.



Novais tem novo Centro Pastoral

A freguesia de Novais tem agora um novo Centro Pastoral e Paroquial. O equipamento foi inaugurado no passado domingo, numa sessão que contou com a presença do presidente da Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, Mário Passos, e do Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga.

Significando um investimento na ordem dos 355 mil euros, sendo que cerca de 100 mil euros provêm de apoios concedidos pela Câmara Municipal e Junta de Freguesia, o equipamento conta com área de 700 metros quadrados, a infraestrutura conta com um salão polivalente, salas de catequese, cartório, entre outros espaços preparados para receber desde dinâmicas religiosas a atividades culturais.

Para o edil famalicense, este “é um projeto que não foi pensado só para cumprir um propósito que atende à dimensão religiosa, mas também outras valências que as comunidades têm que ter, nomeadamente, no que respeita à cultura, ao desporto, à solidariedade e ao recreio”. Não deixou de mencionar a importância da ligação entre a Câmara Municipal, a Junta de Freguesia e a comunidade local, de modo a “de mãos dadas, continuarmos juntos nesta trajetória de criação de bem-estar, melhor qualidade de vida e orgulho por sermos famalicenses”.



“É tão importante como a igreja”, disse o Arcebispo Primaz de Braga, D. Jorge Ortiga, sobre o Centro Pastoral e Paroquial. “Aqui aprofundamos a fé e partimos para a vida com uma responsabilidade diferente”, realçou.

À margem da inauguração, foi igualmente abordado o novo parque de lazer previsto para Novais, sobre o qual o presidente da Câmara referiu a pretensão de avançar com “a aquisição dos terrenos, por forma a que também seja aqui colocado mais outro equipamento de qualidade”.

Agrupamento Camilo Castelo Branco assinala Dia Internacional da Pessoa com Deficiência

O Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco assinala, no próximo dia 3 de dezembro, o Dia Internacional da Pessoa com Deficiência. A iniciativa, da responsabilidade da equipa de Ensino Especial, e no âmbito do projecto “+ de Nós”, envolvendo alunos com necessidades específicas. Arranca pelas 10h00 com um evento internacional online e contará com a apresentação do vídeo “Sim, eu sou capaz” e com dois momentos criativos/artísticos de uma turma alemã e outra sérvia, parceiras do agrupamento famalicense. O director do agrupamento, Carlos Teixeira, assim como a vereadora Sógia Fernandes, marcarão presença.



CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM
AMI 12847

MORADIA T3+1

SANTO TIRSO
21AAM05

280.000€

APARTAMENTO T3

POUSADA DE SARAMAGOS
21GFA07

120.000€

MORADIA T3

GONDIFELOS
21PPM15

185.000€

MORADIA T2

BRUFE
20CLM01

67.500€

QUINTINHA T5

SERZEDELO
21CLQ01

750.000€

MORADIA T4

SEIDE S. MIGUEL
21GFM01

S/ Consulta

MORADIAS NOVAS T3

ANTAS
21PPM04

DESDE 245.000€

MORADIA T2

SANTO TIRSO
21AAM04

95.000€

MORADIA ISOLADA T4+1 P/ RESTAURO

BAIRRO
21VMM10

102.500€

MORADIA T3

VILA DO CONDE
21ANM06

394.500€

CONSULTE OS NOSSOS IMÓVEIS EM
WWW.PELUMAPA.COM

ESTAMOS A RECRUTAR
CONSULTORES IMOBILIÁRIOS

recrutamento@pelumapa.com

PELUMAPA
REAL ESTATE

AV. MARECHAL HUMBERTO DELGADO, 71
4760-012 V. N. FAMILIÇÃO

@PELUMAPA

CONTACTE-NOS!

252 310 699

Hortas são "semente" para novo projecto de reabilitação das margens do rio Pelhe

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

A nova localização das hortas urbanas, na avenida dos Descobrimentos, permite duplicar o número de parcelas cultiváveis e sinaliza a vontade do município em evoluir no processo de reabilitação das margens do rio Pelhe, criando novas áreas de fruição da natureza e equipamentos de lazer. Isso mesmo sublinhou o presidente da Câmara, Mário Passos, numa visita que realizou ao local na passada terça-feira.

Aliás, esse processo já foi desencadeado, através de uma candidatura a fundos europeus, e poderá arrancar ainda no primeiro semestre do próximo ano: "o processo já se iniciou. Queremos criar um corredor verde entre o Parque da Devesa e o terreno dos Queimados, e nós vamos em pouco tempo começar já a reabilitar as margens do rio Pelhe, nos Queimados, por via de uma



candidatura que estamos a desenvolver para o efeito". Posteriormente, este percurso será complementado com um parque de natureza "mais radical". "Este corredor verde será a espinha dorsal que ligará todos estes equipamentos", suporta a propósito.

Consciente da contestação associada a esta mudança, não duvida que é uma "aposta ganha", pelo que significa para o crescimento das

hortas, como pelo que significa para esse projecto de integração do Pelhe na cidade e para a neutralidade carbónica que tem como objectivo do seu mandato.

Quanto à azáfama que encontrou nas novas hortas, mostra-se muito agradado, e assume a convicção de que esta mudança "foi um ganho" para a cidade e para as próprias hortas. O edil acredita que esta sua convicção é

partilhada pela generalidade dos famalicenses, ou não fosse "grande" a procura de novos hortelãos. Isto porque,

apesar da área disponível nesta nova localização ser o dobro daquela que existia na Devesa – cerca de dois

hectares –, o espaço está já praticamente preenchido, adianta.

Novas hortas mesclam experientes e estreantes



Precisamente na azáfama do cultivo da terra encontramos Albino Teixeira, de 64 anos, um dos hortelãos que transita da Devesa para o novo local.

Sem qualquer experiência em agricultura – "quando aderi só sabia que as raízes cresciam para dentro da terra", graceja – confessa porque se sentiu atraído pelos "jardins" apelativos que pareciam as hortas, e porque a reforma lhe trouxe a necessidade de ocupar o seu tempo. E essa foi apenas uma de várias vantagens que encontrou nas hortas, porque também abastece a casa de produtor frescos, e se sente hoje consumidor mais consciente porque "mais exigente". Por tudo isso, nunca hesitou em transitar para esta nova localização, que confessa que lhe agrada.



Já Luísa Rego, também de 64 anos, é totalmente inexperiente. Na reforma começou por cuidar dos netos, e com o ingresso deles na escola viu nas hortas "um bom lugar para passar um bocadinho de tempo". "Não percebo nada disto, mas a gente pergunta aqui, pergunta acolá, e alguma coisa há-de nascer", brinca, sublinhando que se tem sentido muito motivada com os resultados do trabalho que já tem feito na companhia do marido. "Às vezes de noite até me ponho a fazer projecto", conclui.

AMI 9558

**predial
mais**
IMOBILIÁRIA

Rua Ana Plácido, 222 | 4760-120 Vila Nova de Famalicão

geral@predialmais.pt - www.predialmais.pt

Abertos também aos Sábados das 10h00 às 18h00

Visite-nos também em:



☎ 252 080 310 / 962 682 790

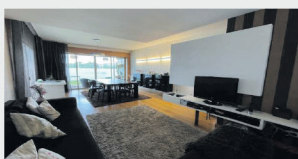
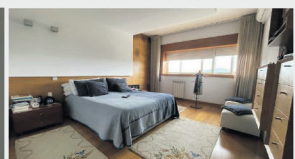
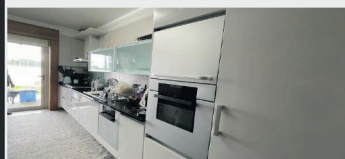
DESTAQUE » Moradias T3+1 Novas à Entrada da Cidade



210.000,00€

Com 100% de Financiamento e Acabamentos ao seu Gosto !! **PREÇO LANÇAMENTO !!**
Cozinha equipada, lavandaria, sala open space c/ 50 m2 e recup. de calor, suite c/ closet, quartos c/ roupeiros embutidos, focos c/ iluminação LED, excelentes varandas, estores elétricos, portões aut., garagem fechada p/ 3 carros.

Moradia T4 à Entrada da Cidade



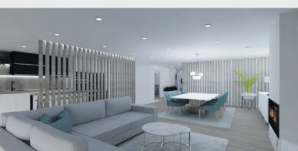
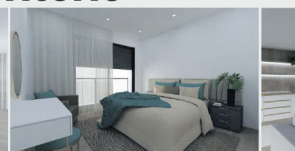
Como Nova, cozinha mobilada e equipada, sala c/ acesso a excelente jardim, ar condicionado, aquecimento central, suite, quartos com roupeiros emb., wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

279.500,00€

Vistas sobre a Cidade...

Ref: 819

Moradia T3 + Escritório



Arquitetura moderna, cozinha mobilada e equipada, despensa, lavand., sala c/ recuperador de calor, suite c/ closet, iluminação LED, wc's equipados, estores elétricos, garagem fechada p/ 2 carros.

215.000,00€

Venha Conhecer !!

Ref: 810

Fantásticos Apartamentos Novos



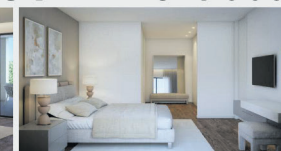
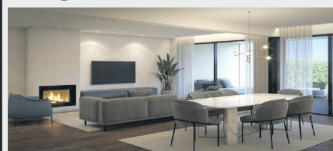
Cozinhas mobiladas e equipadas, despensa/lavand., salas com excelentes luz natural, ar condicionado, focos embutidos, suite, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada para 2 carros. Excelente Exposição Solar.

Desde 171.500,00€

Marque Visita !!

Ref: 835

MORADIA T4+1 NOVA - À entrada da Cidade



Cozinha mobilada e equipada, lavand., sala c/ 50 m2 e acesso a alpendre coberto c/ 26 m2, recup. de calor ventilado, p. ar condic., focos embutidos, 2 suites, roupeiros embutidos, wc's equipados, garagem fechada p/ 2 carros.

255.000,00€

Pronta a habitar até final do Ano.

Ref: 823

Tribunal indefere providência cautelar da Famalicão em Transição contra a Câmara

ACÇÃO REMONTA A AGOSTO DESTE ANO E TEM POR BASE A AMPLIAÇÃO DO CENTI COM DESLOCALIZAÇÃO DAS HORTAS URBANAS

SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

O Tribunal Administrativo e Fiscal de Braga indeferiu a providência cautelar intentada pela Associação Famalicão em Transição (AFT) contra a Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão, no que toca ao projecto de ampliação do CeNTi, em curso, e que obrigou à deslocalização das hortas urbanas para a avenida dos Descobrimentos, onde já se entram implantadas. A referida providência cautelar visava a suspensão da eficácia do despacho do então presidente da Câmara, Paulo Cunha, ao licenciamento da ampliação das instalações daquele centro tecnológico, uma iniciativa do CITEVE, proprietário do terreno cedido ao município para efeitos de instalação das ditas hortas.

Na reacção à decisão, que data desta quinta-feira, o actual presidente do município, Mário Passos, sublinha o facto do TAFB ter dado "razão aos argumentos apresentados pelo Município, tornando evidente que o superior interesse público foi salvaguardado dentro de toda a legalidade". De resto, admite: "não esperávamos outra decisão do Tribunal que não esta, porque estávamos conscientes da forma cuidada e responsável como o município conduziu o processo, sempre no mais estrito cumprimento da legislação, salvaguardando o desenvolvimento do território e os direitos dos cidadãos".

Tribunal rejeita argumentos da AFT

A acção interposta pela Associação Famalicão em Transição alegava, para efeitos da providência cautelar, que a Câmara procedeu ao licenciamento da construção sem tomar as medidas necessárias para que a dita obra não agravasse a inserção urbanística, não tendo também imposto ao CITEVE condicionamentos de ordem arquitectónica, estética ou ambiental". Alertava ainda para o "impacto ambiental e paisagístico na cidade", atendo contra o Parque da Devesa, "face à volumetria dos

edifícios preexistentes". No entender da autora, o processo deveria ter sido sujeito a prévia avaliação ambiental, e discussão pública, o que não aconteceu. Mais alega que "a obra em causa não se trata de uma mera ampliação mas de uma obra nova, e que o edifício industrial constitui um perigo iminente para o ambiente, qualidade de vida e o ordenamento do território no parque da cidade, não tendo o CITEVE apresentado a certidão da Conservatória do Registo Predial com a área actualizada, antes da emissão do alvará de licença da referida construção". Aponta ainda para o facto de o edifício ter sido construído sem "necessária autorização da Assembleia Municipal, no que à desafectação das hortas urbanas e a alteração do direito de superfície do terreno municipal".

No entanto, o TAFB entendeu que os danos irreparáveis a nível ambiental, paisagísticos e de pressão urbanística em espaços públicos" invocado



Acção visava "destruir" processo que levou ao licenciamento da obra de ampliação

quanto àquela construção, são "meros juízos conclusivos, sem qualquer sustentação em factos concretos que permitissem concluir no sentido pretendido, nem tendo o Autor explicitado porque a mera demolição do edificado não acautelar os interesses que visa proteger".

Para além disso, quanto ao terreno, que tinha sido propriedade do CITEVE, e que foi cedido em parte ao

município para instalação das hortas urbanas, ocorreu uma renúncia ao direito de superfície. De resto, a decisão refere que 25 de fevereiro de 2021, aquando da emissão de alvará de licenciamento à ampliação do CeNTi, "já teria sido regularizada a situação referente à alteração do direito de superfície e à cedência de parcelas de terrenos, que ocorreu em 04.02.2021, em

consonância com as deliberações da Câmara Municipal de 05.11.2021 e da Assembleia Municipal de 29.01.2021". Para além disso, apesar do terreno estar qualificado como Espaço Verde Público, o tribunal releva que o regulamento do Plano Director Municipal "permite ampliações às preexistências quando seja comprovada e estritamente necessária à viabilidade da

utilização instalada e não resulte agravamento quanto à inserção urbanística, paisagística e ambiental". Permite ainda "ampliações de edifícios existentes não só de forma contínua mas também de forma isolada, relativamente ao edifício existente", situação que a Associação Famalicão em Transição também suscitava.

O TAFB rejeita ainda a necessidade de avaliação de impacte ambiental, "uma vez que não estamos na presença de uma alteração aos planos territoriais, mas na utilização de uma faculdade prevista no próprio PDM a respeito da ampliação das preexistências, e mesmo que assim fosse só seriam objecto dessa avaliação caso se determinasse que seriam susceptíveis de ter efeitos significativos no ambiente, o que nesta sede cautelar não se verificou".

Deslocalização das hortas fez soar alertas em agosto

O processo remonta ao início de agosto deste ano, altura em que a notícia da necessidade de transferência das hortas urbanas para novo local, por conta de um projecto de ampliação do CeNTi, suscitou o protesto da Associação Famalicão em Transição, que se opôs à retirada das hortas do perímetro do Parque da Devesa. Avançou com uma providência cautelar visando a suspensão do acto administrativo que validou o projecto de ampliação. Ao ser admitida pelo TAFB, a providência cautelar pretendia a suspensão imediata dos trabalhos, o que procedeu. No entanto, o decreto de interesse público por parte do município permitiu avançar e retomar a construção em curso. A associação requerente ainda tentou um decreto provisório, ainda em sede de providência cautelar, mas este foi-lhe negado em setembro último, sendo remetida decisão para a fase final de avaliação da diligência, o que agora ocorre, promovendo o TAFB o seu indeferimento.

Nos dias 9, 10 e 11 de dezembro às 21h30 "Última Refeição de António Cabrita" no palco da Casa das Artes



Maria João Luís estará no palco da Casa das Artes de Famalicão nos dias 9, 10 e 11 de dezembro para servir "A Última Refeição de António Cabrita", numa encenação de António Pires. Trata-se de uma coprodução do Teatro da Terra, Casa das Artes de Vila Nova de Famalicão, Teatro Municipal de Bragança e São Luiz Teatro Municipal.

Helena dispõe os ingredientes sobre a banca e deita mãos à obra: preparar uma última refeição para Bert. Escolheu fazer-lhe frango na púcara com temperos à Mãe Coragem. Assim começa este monólogo.

Enquanto cozinha, Helena vai percorrendo sobre a sua vida com Bert: as grandes alegrias por partilharem de um transcendente sonho teatral e por se confiarem incondicionalmente no palco, numa sintonia que os levou ao êxito, e por outro lado o sofrimento com as traições conjugais, o carácter de pinga-amor do Brecht e a sua noção alargada de "família"; a dureza da vida no exílio; o difícil regresso a Berlim e o seu papel de "mãe" para manter Bert no equilíbrio propício às suas necessidades criativas.

Bert já está no caixão, mas ela ficou de responder à morte na manhã seguinte, para o substituir ou não, enquanto nesse caso, a Morte o ressuscitaria. Em desespero, resolveu fazer o prato que Bert mais gostava e que considerava digno de ressuscitar um morto - talvez assim ela não precise de se sacrificar, pensa.

"A Última Refeição de António Cabrita" é uma das variadas propostas culturais da Casa das Artes de Famalicão, cuja programação completa está disponível em www.casadasartes.org, em <https://www.facebook.com/CasadasArtesVNFamalicao> e @casadasartesdefamalicao no Instagram.

CIOR nas Jornadas da ANESPO para debater modelo pedagógico no horizonte de 2030

A Escola Profissional CIOR participou nas Jornadas Pedagógicas Nacionais, promovidas pela Associação Nacional de Escolas Profissionais, no passado dia 12 de novembro, na Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, numa iniciativa que contou com a participação do Secretário de Estado Adjunto e da Educação, João Costa, do Administrador da Fundação Calouste Gulbenkian, Guilherme Oliveira Martins e do presidente da ANESPO, José Luís Presa, na sessão de abertura.

“O Modelo Pedagógico no Horizonte 2030, foi o tema destas Jornadas, 30 anos depois da criação da ANESPO, passando por uma pandemia que dificultou os encontros, mas que promoveu vários desafios e reflexões. Temas que analisam o que foi feito e que apontam para uma perspetiva futura, em busca do desenvolvimento de projetos colaborativos e da valorização do ensino profissional”, afirmou Amadeu Dinis, diretor da CIOR e membro da direção da ANESPO.

A Escola Profissional CIOR, através do diretor pedagógico, José Paiva, e do coordenador dos Cursos de Educação e Formação, Arcélio Sampaio, foi responsável pela sessão sobre “A Escola e as condicionantes provocadas pela Covid 19 / Como recuperar as aprendizagens e o espírito de pertença?”

“Já 30 anos ...ainda 30 anos”, mencionou Guilherme Oliveira Martins, referindo-se ao projeto ANESPO. Segundo o Professor, o perfil do aluno enquadra-se no paradigma das escolas profissionais, uma vez que, na formação e educação ao longo da vida, existe um conjunto de tarefas como a vocação dinâmica do ensino, que promove o acesso ao saber.

Por outro lado, o ensino profissional foi também bastante prejudicado com a pandemia e, ainda assim, num trabalho articulado com a ANESPO, trabalhou-se muito na mitigação destes efeitos, segundo João Costa que louvou ainda a capacidade de reinvenção das escolas para implementar estratégias de recuperação. “Os 30 anos que celebramos, foi um balanço na história traçada do que foi feito e do que há para fazer. Alguns passos tiveram a colaboração da ANESPO, nomeadamente no esforço de dignificação e valorização do ensino profissional, nomeadamente no prosseguimento de estudos e acesso ao ensino superior”, concluiu.



PS suspende jantar de Natal

O presidente da Comissão Política do Partido Socialista de Vila Nova de Famalicão, Eduardo Oliveira, decidiu suspender o jantar de Natal do partido, que já tinha mais de 500 pessoas inscritas. A decisão tem a ver com o aumento do número de casos de Covid-19, adianta em nota de imprensa.

“A pandemia da Covid-19 ainda não acabou e as últimas notícias da Europa, e mesmo de Portugal, aconselham à máxima prudência e à adoção de medidas de segurança sanitária”, explica Eduardo Oliveira, confessando a sua “tristeza” pela decisão que teve de ser tomada.

O jantar de Natal organizado pelo Partido Socialista de Famalicão, que foi anunciado no Facebook do partido, estava agendado para o próximo dia 30 de novembro. As inscrições estavam abertas até ao dia 25, mas “já foram suspensas”, informa Eduardo Oliveira.

“O Natal é o tempo da família, é tempo de encontro e de confraternização, mas este ano ainda estamos limitados pela pandemia”, afirma Eduardo Oliveira, que agradece “o entusiasmo da família socialista famalicense em torno do evento”, pedindo a sua “compreensão” pela suspensão do jantar natalício.

“Agora temos que evitar aglomerações, mas logo que seja possível organizaremos um novo encontro. Por exemplo, na próxima Páscoa, se for possível”, adiantou, por considerar “essenciais estes momentos de interação entre as pessoas”.

“Temos que dar o exemplo e alerta as famílias famalicenses para que, neste Natal, evitem aglomerações e sejam rigorosas na aplicação de medidas de segurança sanitária”, conclui o líder socialista.



ARACA organizou almoço convivio

A Associação Recreativa Amigos de Cabeçudos (ARACA) organizou um almoço convivio com a participação de todos os elementos do grupo.

A iniciativa foi também aproveitada para prestar homenagem a título póstumo a todos os elementos que fizeram parte desta associação com uma Missa celebrada na Igreja Paroquial de Cabeçudos.



Seniores da Gerações passearamaté Santiago de Compostela

A Associação Gerações envolveu os séniores do Clube Sénior em mais uma iniciativa, desta feita uma visita a Santiago de Compostela, em Espanha, no passado dia 19.

“A adesão foi de tal forma significativa que a Associação Gerações se viu na contingência de organizar uma segunda visita, no próximo dia 10 de dezembro”, adianta a instituição, satisfeita com o entusiasmo com que os seus utentes encaram a proposta.

Para além de Santiago de Compostela, a comitiva teve oportunidade de parar em Valença para visitar o Museu Manuel Valdez Sobral e o Núcleo Museológico. Já em Espanha, puderam visitar a Catedral de Santiago de Compostela. De referir que a Catedral de Santiago, com o túmulo daquele que foi um dos apóstolos de Jesus Cristo, é património mundial da UNESCO.



Confraria prepara festas da Imaculada Conceição

A Confraria da Nossa Senhora da Conceição e Almas organiza as festas em honra da Nossa Senhora da Imaculada Conceição, a 7 e 8 dezembro, tendo como localização o espaço envolvente à igreja da paróquia de Antas S.Tiago.

Considerando o ponto alto da celebração, a procissão que sai para as ruas a 8 de dezembro, a Mesa Administrativa da Confraria apela a todas as crianças e adultos que estejam interessadas em participar como figurantes, o favor de se inscreverem para tirar medidas na sede da confraria. Podem fazê-lo aos domingos entre as 10h00 e as 12h00. Para além disso, informa a todos os irmãos que ainda não tenham procedido ao pagamento da quota anual, ou não tenham ainda sido contactos pelos Mordomos, que o podem fazer na sede da Confraria de Nossa senhora da Conceição em Antas, aos domingos entre as 10h00 e as 12h00.



CONDICIONAMENTO DE TRÂNSITO EVENTO DESPORTIVO

Decorre no dia 28 de Novembro, domingo, entre as 09h00 e as 14h00, a 7ª MEIA e MINI MARATONA DE FAMILICÃO. A realização das provas implica os seguintes condicionamentos de trânsito:

TRÂNSITO PROIBIDO OU CONDICIONADO»

Centro Urbano

Partida Av. Brasil; Rotunda Variante Nascente; Rotunda Bernardino Machado; Av. Carlos Bacelar; retorno na passeadeira anterior à Rotunda Stº António; Av. Narciso Ferreira; Rua S. João de Deus; Rua Adriano Pinto Basto; Av. 25 de Abril; retorno no final da Av.25 de Abril; Av. Marechal Humberto Delgado; retorno na faixa de rodagem exterior da Rotunda dos Rotários; Rua Fernando Mesquita;
Chegada Parque da Devesa (parque de Estacionamento junto ao Citeve).

(corte total ao trânsito entre a rotunda do Empreendedor e a rotunda da Variante, a partir das 06h00. Corte total ao trânsito na faixa de rodagem no sentido Guimarães – Famalicão a partir das 09h30)

EN 206 Famalicão/Guimarães
Avenida Tomás Pereira;

EN 309 Famalicão/Braga
- Av. Pe. Manuel da Costa Rego; (V. S. Martinho)
- Av. Tibães; Av. Central; (Vale S. Cosme)
- Avenida Principal; Retorno (Telhado)

Em caso de necessidade sugerimos que, no dia e horário referido, retire antecipadamente a sua viatura para uma rua fora do circuito das provas, minimizando assim os incómodos provocados por este condicionamento.

PEDIMOS DESCULPA PELOS INCÓMODOS CAUSADOS.



www.famalicao.pt
camaramunicipal@famalicao.pt
Praça Álvaro Marques
4764-502 V.N. de Famalicão
tel. +351 252 320 900



Famalicão

O LUGAR DA FAMÍLIA



10 ANOS
AUTARQUIA MAIS
FAMILIARMENTE
RESPONSÁVEL

Dia a Dia - Mário Martins

Ruas sem água e rua com “pilhão”...

Outro exemplo: aqui há semanas atrás, andei também umas semanas com um “saquito” cheio de pilhas no carro. Procurei um “pilhão” na cidade e arredores, mas não consegui encontrar nenhum! Cheguei até a comentar com um trabalhador da Câmara Municipal, dando-lhe os contornos desta situação, mas ele disse-me que também não sabia onde podia localizar um “pilhão” para depositar as pilhas. “Às tantas vou ter que ir a Braga!” – comentei depois de ouvir esta resposta. E ele: “Com certeza vai ter que fazer isso mesmo!” Acabei por encontrar o “pilhão”, por mero acaso, no sítio mais improvável, acoplado ao ecoponto que está localizado na “ruazinha” que está ali ao lado da sede da “Engenho”, em Arnoso Santa Maria. Com satisfação despejei lá, uma a uma, as pilhas que, durante semanas, estiveram a passear no meu carro...

1. Os cidadãos é que contam...

Disse António Barreto no Jornal “Público”, de 2 de janeiro de 2019, que “os grandes temas, as grandes orientações para os novos políticos e para todos os novos democratas são as políticas de proximidade. Tudo se resume a esta formidável eti-

queta: “proximidade”.

E continua António Barreto: “Saúde de proximidade, Justiça de proximidade, Urbanismo de proximidade, Educação de proximidade, Proteção Civil de proximidade. O que tem como imediato resultado a demagogia, sobretudo a dos orçamentos de proximidade e dos orçamentos participativos.”

Só não estou de acordo com António Barreto, quando ele utiliza a ironia e o sarcasmo, para se referir à “etiqueta proximidade” e aos “orçamentos de proximidade” e “orçamentos participativos” porque penso que a “proximidade” nas decisões políticas é um bem em si mesmo e os “orçamentos de proximidade e participativos” têm muita utilidade, geram uma eficácia e trazem consequências que, de outro modo, nunca gerariam, nem nunca conseguiriam.

Quanto mais próximas dos cidadãos estiverem as decisões sobre Saúde, Justiça, Urbanismo, Educação e Proteção Civil, para nos restringirmos apenas às áreas avançadas por António Barreto, mais capacidade terão essas decisões para serem acarinhadas pelas pessoas e pelos cidadãos, produzindo efeitos benéficos nas comunidades. Há é que não ter medo de encontrar as melhores soluções, discutindo-as e analisando-as com as pessoas, os últimos destinatários das opções (boas e más) que se tomarem.

Numa câmara municipal, não se esgotam nas áreas referidas os “trabalhos” do Presidente da Câmara. A estas teremos que adicionar muitas outras, sendo de referir como mais importantes e decisivas, a pobreza, sobretudo a pobreza infantil e a



pobreza dos idosos, o abandono escolar e o acesso à escola em todas as idades, o desemprego, sobretudo o desemprego jovem, o ambiente e a qualidade de vida, isto para já não falar no abastecimento de água pública, no saneamento universal e nas vias de comunicação, setores por onde se pode também avaliar com mais precisão a qualidade de vida das populações.

2. Água e pilhas...

A propósito disto, queria dizer o seguinte: uns meses antes das Eleições Autárquicas de 26 de setembro passado, foi colocado, mesmo em frente à Sede da Junta da Freguesia de Arnoso Santa Maria, um enorme painel, onde podiam ler-se os nomes de muitas ruas. Não as contei, mas eram muitas, já que preenchiam todo o “outdoor” que era (é) grande! Por cima do nome das ruas, podia ler-se o seguinte: “abastecimento de água”...

Quer dizer: aquela quantidade enorme de ruas ainda não tinha abastecimento de água, o que não deixa de causar alguma estranheza, quando nos é dito que a água pública e o saneamento já chegaram a toda a população do Concelho de Vila Nova de Famalicão!

Outro exemplo: aqui há semanas atrás, andei também umas semanas com um “saquito” cheio de pilhas no carro. Procurei um “pilhão” na cidade e arredores, mas não consegui encontrar nenhum! Cheguei até a comentar o assunto com um trabalhador da Câmara Municipal, dando-lhe os contornos desta situação, mas ele disse-me que também não sabia onde podia localizar um “pilhão”, para depositar as pilhas. “Às tantas vou ter que ir a Braga!” – comentei depois de ouvir esta resposta. E ele: “Com certeza vai ter que fazer isso mesmo!”

Acabei por encontrar o “pilhão”, por mero acaso, no sítio mais improvável, acoplado ao ecoponto que está localizado na “ruazinha” que está ali ao lado da sede da “Engenho”, em Arnoso Santa Maria. Com satisfação despejei lá, uma a uma, as pilhas que, durante semanas, estiveram a passear no meu carro...

Pensei comigo: em Arnoso Santa Maria, há ruas sem água, mas há uma rua com “pilhão”!

São situações destas que não podem acontecer na nossa terra, uma terra da “linha da frente”!

3. Mário Passos e as “câmaras abertas”...

Foi por tudo isto que aplaudi a ideia do Presidente da Câmara, Dr. Mário Passos, quando anunciou, conforme foi referido pelos órgãos de comunicação social, que uma das suas preocupações era a realização de “câmaras abertas”, com periodicidade regular, nas freguesias do Concelho de Vila Nova de Famalicão. Para quem tem poder de decisão, os problemas resolvem-se mais facilmente quando estamos perto deles e nunca quando estamos longe deles.

Com uma “agenda” eficaz para cada uma das freguesias do Município, é possível ir eliminando, um a um, os problemas mais agudos dessa freguesia. O Concelho de Vila Nova de Famalicão não é um concelho uniforme e “redondo”. Cada freguesia tem a sua especificidade própria, com problemas próprios que carecem de uma abordagem e de um tratamento específicos.

Há freguesias com indicadores de pobreza mais fortes, há freguesias onde o abandono escolar é mais latente e há outras freguesias onde as condições ambientais não são as melhores. Penso que é a estas realidades que o Dr. Mário Passos vai estar atento, procurando em cada uma as soluções e alternativas mais capazes, para resolver estes problemas.

Apesar dos muitos estudos que já foram produzidos sobre todas as freguesias do Município de Vila Nova de Famalicão, penso que há necessidade de os atualizar, de rever, em cada um, “a matéria dada”, de proceder aos ajustamentos necessários, num Mundo tão difícil como é o Mundo de hoje, o Portugal de hoje e o Município de Vila Nova de Famalicão de hoje.

Se isso for feito, teremos todos, e o Presidente da Câmara Municipal – primeiro de todos nós – um instrumento eficaz para realizar as políticas mais capazes em cada uma das freguesias de Famalicão.

Penso que o caminho é este e só este faz sentido. O Presidente da Câmara ficaria munido de um instrumento importante, para tomar as melhores opções nas suas “câmaras abertas” ao povo e aos seus problemas...

Opinião por Manuel Nascimento, Deputado Municipal do CDS-PP Desmistificar

Ao longo dos tempos, movidos pela influência que uma comunicação massiva e os meios de que esta dispõe e se nos apresenta, habituámo-nos, tantas vezes de forma inconsciente, a relacionar determinadas coisas com um quadrante específico da sociedade, da comunidade, da cidadania.

Abstemo-nos de um exercício de pensamento lógico e enveredamos por silogismos tantas vezes “envenenados” pela opinião pública, manipulados pelos mass media ou até, por mera desídia mental, pela facilidade na asunção de que o que está definido, definido está.

E, tantas vezes, calmos nessa tentação... e erramos!

E tantas dessas vezes se desprestigiam conceitos, movimentos, ideias, feitos, concretizações... sucumbindo à tentação do facilitismo, por se abdicar do simples exercício...de pensar!

Dito isto, e presumindo que com o que escrevo não trago qualquer novidade ao leitor, este é um fenómeno global, que não escolhe géneros, idades, localizações ou classes sociais, mas lhes é transversal. É assim em todo o lado. É assim também no concelho de Vila Nova de Famalicão, onde em tempos recentes, sob o amadorismo de uma escola propagandística que envergonharia qualquer aprendiz de Joseph, se quis voltar a fazer passar o artifício de que o Ambiente é um tema de exclusiva defesa e implementação da esquerda, que a si chama o tema e do qual se arroga dona e senhora. Talvez o faça sob pretexto de, à esquerda, existir um partido chamado ecologista ou verde, à semelhança do que o PAN pretende fazer com os animais. Não sei. Nem quero saber. Sei, sim, que a propaganda não se sobrepõe a tudo, menos ainda a dois dedos de testa.

E peguemos neste exemplo particular e de tanta importância: o Ambiente.

No passado fim-de-semana, a Câmara Municipal promoveu, mais uma vez, a campanha de entrega de árvores aos Famalicense, numa nobre iniciativa que visa a reforestação do Concelho com espécies autóctones. Foi, à semelhança das iniciativas com a mesma índole nos anos transatos, um sucesso! Ao mesmo tempo, o Município de VN Famalicão foi também reconhecido, na semana anterior e pela terceira vez, com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano pela Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos e pelo Jornal Água & Ambiente, assinalando a exemplar qualidade da água que se bebe em Vila Nova de Famalicão. Falemos ainda do Laboratório de Rios, do Par-

que da Devesa, das iniciativas de conservação da Natureza e dos Ecossistemas, das Hortas Urbanas, dos Parques Caninos, da recolha de biorresíduos, das redes públicas de saneamento e de abastecimento de água, da aplicação das medidas fitossanitárias... e de tantas outras que fazem de Vila Nova de Famalicão, nos últimos anos, um exemplo a seguir em termos de conservação e melhoria do meio ambiente!

A mais, e a nível de Freguesias, também em Nine se trabalha nesse sentido! Estão em execução (e em grande parte já executadas) as obras de rede pública de saneamento e de abastecimento de água, que permitem uma cobertura praticamente total da Freguesia neste particular; Está em andamento a viabilização do Parque da Agrinha, onde estão já plantadas inúmeras espécies de árvores e que terá agora continuidade pela execução das infraestruturas; está também em construção um Corredor Ecológico pedonal e ciclável nas margens do Rio Este que ligará Nine a Arnoso Santa Eulália...entre tantas outras medidas do mesmo âmbito cuja implementação se prepara!

O Ambiente é, portanto, uma bandeira de quem faz por ele! Sem demagogias, ilusões e, sobretudo, sem falsidades. Não basta que um tingimento capilar, tantas vezes alastrável aos mais propínquos órgãos, se nos faça pensar que o ambiente é mais próprio do que de outros. É preciso que se aja, que se tomem medidas concretas, ponderadas e devidamente fundamentadas. E sobre isso, sobre quem age e como age neste particular e sensível tema que é o nosso Ambiente, dúvidas não restam, porque os factos as dissipam!

Louvo, assim, a coragem do Presidente da Câmara Municipal, Professor Doutor Mário Passos, pela audácia de incluir no seu programa e na ordem do dia uma Agenda Ecológica, que promove iniciativas como a adaptação às alterações climáticas, a biodiversidade, a educação ambiental, os recursos hídricos e a redução da produção de resíduos, entre tantas outras medidas de crucial importância e determinantes no futuro do Concelho. Uma Agenda que desmistifica a tendência de desprovida sensatez de que o Ambiente é próprio de um quadrante. Não é! É de todos, e todos temos a obrigação de fazer por ele.

É esta a resposta cabal às pretensões de apropriação temático típicas da esquerda. Responde-se assim: com atos, com determinação, com vigor. Com factos!

Desmistificar é isto. É agir. Não é fazer de conta. Atribua-mos às coisas o valor que elas nos merecem.





Sinções RESIDÊNCIAS

f @SincaesResidencias



APARTAMENTOS NOVOS T1+1 / T2 / T3 / T3+1 / T4

- Cozinha mobilada;
- Cozinha equipada;
- Boa exposição solar;
- Garagem fechada;
- Domótica;
- Lavandaria;
- Churrasqueira;
- Estores elétricos;
- Iluminação Led;
- Isolamento acústico;
- Roupeiros embutidos;
- Ar condicionado;

Bem-vindo a Sinções Residências, onde "Aqui, apetece viver"!

Com a cidade aos pés, a perfeita simbiose da natureza com a qualidade de vida que a envolvência citadina oferece, confundem-se. Sinções, no centro de Famalicão dispensa apresentações, pois tudo lhe é oferecido.

Stand de Vendas aberta todos os dias, visite Andar Modelo sem marcação!

Rua Barão de Joane Nº4, 4760-019 V. N. Famalicão (Junto ao Parque de Sinções)

961 385 433 | info.empreendimento@gmail.com | 253 061 068

Entre 2 e 4 de Dezembro

Famalicão acolhe Smart Travel 2021

O município de Vila Nova de Famalicão vai acolher, de 2 e 4 de Dezembro, o evento mais antigo em Portugal dedicado às smart cities – o Smart Travel 2021. No evento vão participar novos nomes sonantes das smart cities na Europa e no mundo como são os casos de Carles Augusti I Hernandez, Rhonda Binda, Barry Rogers, Xabier Arruza, Huang Cui, Pedro Neves, Scott Shepard, Carolina Tkachuk, Luis Rato, Margarida Campolargo, entre outros.

O Smart Travel é cada vez mais um Festival de In-

teligência com viagens pelo mundo descobrindo as melhores práticas, mas também inovações e aspetos criativos do urbanismo e turismo, especialmente dedicado às pequenas e médias cidades. Por isso, também em destaque a presença de tópicos relacionados com a gastronomia, o ecoturismo, os produtos locais e a sustentabilidade com um painel que incluirá entre outros o Chef Michelin Óscar Geadas (Restaurante G), Luís Rato (Associação Nacional de Street Food) com moderação do Jornalista Luís Costa

Branco.

Este ano, estarão em destaque cidades como Dublin, Bilbao, Hainan, Roma, Barcelona, Nova Iorque, entre outras. Em Portugal, além de Famalicão, estarão em destaque as cidades de Oeiras, Vizela, Porto e Bragança que é a cidade onde nasceu o evento em 2014 e onde regressará no próximo ano.

Os interessados podem consultar o programa em www.smartravel.pt e registar-se gratuitamente no evento que será transmitido via web. A participação presencial é limitada, fruto ainda da situa-

ção pandémica.

O evento foi completamente digital em 2020, mas, este ano, regressa num modelo híbrido dividido por dois palcos na concelho de Famalicão, entre os quais a Casa de Camilo, em S. Miguel de Seide.

Em nota de imprensa o município assume a sua aposta no desenvolvimento da sua plataforma de Smart City “Famalicão B Smart”. Desde 2019 que a cidade tem estado a trabalhar na agregação de informação, com prioridade para os indicadores de gestão interna



do município, que “acabam, mais tarde, por ser também externos”, como explica Vítor Moreira, o responsável do projeto. Este é um trabalho que chega a “toda a gente dentro da autarquia”, numa abordagem transversal, refere, esclarecendo que a intenção do município para se tornar uma cidade inteligente passa por trabalhar “horizontalmente” e não se

focando apenas em determinados verticais. “Tornar-se em 2021 na cidade anfitriã de um dos mais importantes eventos internacionais de smart cities e smart tourism será mais um impulso para colocar Famalicão no radar dos bons exemplos de políticas de inteligência urbana, com estratégias de desenvolvimento sustentável para o futuro”, sublinha o município.

Famalicão garante Selo de qualidade da água



O Município de Vila Nova de Famalicão foi novamente distinguido com o Selo de Qualidade Exemplar de Água para Consumo Humano 2021. O galardão foi entregue numa cerimónia que decorreu em Lisboa, a encerrar a 16º Expo Conferência da Água, e na qual marcou presença o vereador do Ambiente, Hélder Pereira.

A iniciativa da Entidade Reguladora dos Serviços de Água e Resíduos (ERSAR) e do jornal Água & Ambiente, distingue todos os anos as entidades com desempenhos de referência na prestação destes serviços.

“A exemplar qualidade da água que se bebe em Vila Nova de Famalicão foi distinguida, com a atribuição do Selo de Qualidade, pela terceira vez”, adianta a Câmara Municipal em nota de imprensa a propósito.

Para o vereador Hélder Pereira, que iniciou funções recentemente, “a atribuição deste

Selo significa que os famalicenseiros podem confiar na qualidade da água que bebem e que utilizam em sua casa”. Por outro lado, “trata-se de uma distinção que revela a excelência da prestação deste serviço à comunidade”.

Recorde-se que a iniciativa da ERSAR tem como objetivo identificar, distinguir e divulgar casos portugueses de referência relativos à prestação dos serviços de abastecimento público de água, saneamento de águas residuais urbanas e gestão de resíduos urbanos e assim contribuir para a melhoria dos setores.

Os “Prémios e selos de qualidade dos serviços de águas e resíduos” pretendem também evidenciar a existência de um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores, que passam a conhecer as entidades que prestam o melhor serviço em diferentes áreas, e sensibilizar as entidades gestoras para as questões da qualidade na conceção, execução, gestão e exploração dos sistemas.

O abastecimento de água pública em Famalicão é assegurado pelas Águas do Norte e o universo de população com abastecimento de água pública é superior a 120 mil pessoas.



Dra Helena Valente

TLM.:912394371 | famalicao@oldcare.pt

Rua Ernesto Carvalho, Loja 9 Ed. Turim | 4760-143 V.N.F.

Mais de 100 patologias beneficiam dos tratamentos de Medicina Chinesa, Acupuntura e Fitoterapia

Neurológicas
Cefaleias e Enxaqueca
Neuralgia do trigêmeo
Sequelas de AVC
Parkinson
Esclerose Múltipla

Osteoarticulares
Dor lombar e cervical
Dor ciática
Tendinite
Artrite e artrose
Dor no joelho

Gastrointestinais
Enjoo e vômito
Obstipação
Diarreia
Azia e refluxo
Soluços
Hemorroidas

Urogenitais
Incontinência
Enurese
Impotência

Ginecológicas
Dismenorreia
Infertilidade
Ovários Poliquísticos
Menopausa

Respiratórias
Asma
Alergias
Rinite
Sinusite

Psíquicas
Depressão
Ansiedade
Insónia

Dermatológicas
Psoríase
Acne
Urticária

Outras
Obesidade
Efeitos de tratamentos Oncológicos
Recuperação pós-cirúrgica
Vícios

Medicina Tradicional Chinesa

ACUPUNTURA E FITOTERAPIA

“Eu deixei a minha marca nos azulejos da Fundação Cupertino de Miranda.”



Francisco Sá
Técnico Administrativo e Presidente da Junta de Freguesia de Castelões

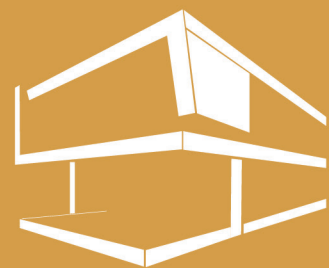
Por 10€ contribua e registre o seu nome num azulejo na Fundação Cupertino de Miranda. Faça parte da história. Adira já em: www.cupertino.pt



FUNDACÃO CUPERTINO DE MIRANDA
VN FAMILICÃO



Famalicão
CÂMARA MUNICIPAL



QUINTELA
RESIDENCES

MORADIAS T3

252 372 900

Já em construção...Venha conhecer o projeto!



Vantagens de vender connosco o seu imóvel!



Mais **rapidez** e
melhores resultados
na venda



Visitas acompanhadas
geram mais **segurança**



Mais **divulgação** e
ampla rede de contactos



Mais **apoio** na **obtenção**
da **documentação**



Acompanhamento por
um dos nossos especialistas



www.dinamica-imobiliaria.com





"O Meu Projecto é Empreendedor" celebra criatividade dos alunos do profissional

Os alunos Bruna Daniela Freitas (AE D. Sancho I), Henrique Manuel Pereira (CIOR) e João Carlos Martins (INA)

foram os grandes vencedores de mais uma edição do concurso "Meu projeto é empreendedor", promovido pela

Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão em parceria com as empresas CEVE; Argatintas e Porminho, que patrocinam os prémios.

O concurso "Meu projeto é empreendedor" tem como objetivo a valorização dos cursos profissionais destacando, de entre todos os concorrentes, as melhores Provas de Aptidão Profissional (PAP) apresentadas pelos alunos que, desta forma, vão rejuvenescendo o ecossistema empreendedor de Vila Nova de Famalicão.

Bruna Daniela Freitas, do Curso Técnico de Contabilidade do AE D. Sancho I, apresentou o seu projeto "DIGITALIZA-TE"; Henrique Manuel Pereira, do Curso de Eletrónica, Automação e Comando, da Escola Profissional CIOR, apresentou o projeto "Sistema de Gestão, Controlo, Automação de Recursos Elétricos no edifício da Escola Profissional CIOR"; e João Carlos Martins, do Curso de Técnico de Cozinha e Pastelaria do Instituto Nun'Alvres, apresentou o projeto "Lisa's Food Truck". Os três vencedores receberam um prémio monetário de 500 euros.

Concorreram à presente edição 22 PAP de diversas

instituições educativas da Rede Local de Educação e Formação de Vila Nova de Famalicão: 10 do Agrupamento de Escolas D. Sancho I, 3 do Agrupamento de Escolas Camilo Castelo Branco, 3 do INA, 2 da CIOR, 2 da FORAVE, 1 OFICINA, 1 da DIDÁXIS. Os projetos concorrentes tiveram origem nos cursos profissionais de: Técnico de contabilidade; Restaurante e bar; Cozinha e Pastelaria; Eletrónica, automação e comando; Programação e sistemas informáticos; Auxiliar de saúde; Desenho Digital 3D; Manutenção industrial/Eletromecânica; Gestão; Audiovisuais; Design da Moda; e Design Gráfico.

Na passada sexta-feira, o vereador da Educação e Ciência, Augusto Lima, acompanhado pelos empresários e entidades que constituíram o júri, realizou a visita pela exposição das PAP concorrentes e participou nas apresentações públicas orais (Pitch) dos alunos finalistas. Augusto Lima presidiu à sessão de encerramento que contou com a entrega dos prémios aos vencedores.



ORTODONTIA INVISÍVEL

- Invisível, Confortável e fácil de usar
- Planeamento totalmente digital
- Correção dentária sem recurso a aparelhos metálicos

ORTODONTIA FIXA

- Recurso à última tecnologia de brackets autoligados
- Corrige eficazmente dentes tortos, com espaços, má-oclusão e outros problemas estéticos

ORTODONTIA INTERCEPTIVA

- A primeira consulta de ortodontia deve ser por volta dos 6 / 7 anos de idade
- Alguns problemas apenas conseguem ser resolvidos em criança
- Pode evitar um desenvolvimento crânio-facial incorreto

Av. 3 de julho, nº6 - Ribeirão | TLF: 252411184 | geral@cliribeirao.pt | [f](#) [ig](#) cliribeirao.saude

GASÓLEO DE AQUECIMENTO ENTREGA A DOMICÍLIO



FAMADINÂMICA

COMBUSTÍVEL DE QUALIDADE A PREÇOS REDUZIDOS

UMA EQUIPA DE EXCELÊNCIA AO SEU DISPOR



Agostinho Pereira	Paulo Pereira	Pedro Pereira
969 016 326	918 791 102	967 644 352

RUA DO PAÇO DE NINÃES, 48
Requião V. N. Famalicão
E-mail: famadinamica@gmail.com
Facebook: FAMADINÂMICA



Freguesia de Lousado Concelho de Vila Nova de Famalicão

EDITAL

DECLARAÇÃO ABANDONO - SEPULTURA PERPÉTUA – Campa 5 – Sector 1

Fernando Jorge Ferreira da Silva, Presidente da Freguesia de Lousado:
TORNA PÚBLICO que, para os efeitos previstos no Regulamento do Cemitério da Freguesia de Lousado, aprovado em Assembleia de Freguesia em 26/04/2008, de acordo com o artigo n.º 50 e artigo n.º 51, é intenção desta Freguesia tomar posse da **Sepultura Perpétua Sector 1 – Campa 5 do Cemitério da Freguesia de Lousado**, concessionado em 14/06/1972 a Maria Machado, devido à cedência de direitos, por parte do próprio concessionário.

Dos documentos que constam no processo, observa-se o registo das inumações de: Justina Machado em 27/07/1965; José da Silva Machado em 31/01/1972; Manuel da Silva, em 29/04/1990 e José Machado de Andrade em 13/10/2000.

As petições ou reclamações de quem se julgar com direito à posse da sepultura e das ossadas, deverão, no prazo de 60 (sessenta) dias úteis a contar da data de publicação deste edital, ser apresentadas na Freguesia de Lousado, no horário de expediente das, 9H00 às 12h30 e das 13H30 às 17H30 de segunda a sexta-feira.

A falta ou insuficiente apresentação de provas dentro do prazo estabelecido, implica a reversão da referida sepultura, para património da Freguesia de Lousado e a consequente remoção das ossadas para o Ossário da Freguesia.

Para constar se lavrou o presente edital que vai ser publicado em dois jornais do concelho, afixado nos lugares de estilo e no sítio oficial da Freguesia de Lousado em www.freg-lousado.pt

Lousado, 22 de novembro de 2021
O Presidente da Junta

VIOLÊNCIA

NÃO SEJA CÚMPLICE

- * Dados da CPCJ, APAV e PSI-ON apontam para aumento do número de processos/denúncias;
- * Conheça as entidades às quais pode denunciar, e respetivos contactos;
- * Testemunho de uma idosa, vítima de um filho agressor.

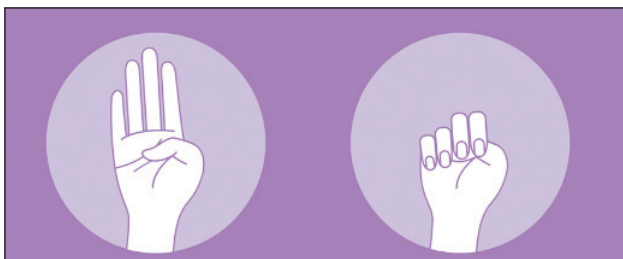
TEXTOS: SANDRA RIBEIRO GONÇALVES

Silenciar não é opção!

O silêncio nunca é opção face à violência. Numa sociedade em que as relações tecnológicas são, muitas vezes, prejuízo para as relações humanas, é, mais do que nunca, preciso estar atentos aos sinais das vítimas, cercadas por situações traumáticas que as impedem de agir com liberdade. Por isso, é necessário de todos, como sociedade, sejam parte da solução que ainda procuramos.

A experiência diz que estamos melhor no combate ao flagelo da violência, mas a erradicação é uma corrida de fundo. Exige que se mantenham elevados os índices de energia e motivação para chegar à meta.

Os números relativos a Vila Nova de Famalicão apontam para um aumento do número de casos de violência em 2020, e novamente em 2021. Se o relatório anual da APAV – Associação Portuguesa de Apoio à Vítima atesta um aumento significa-



tivo do número de contactos a partir do concelho, também a Comissão de Protecção de Crianças e Jovens, assim como a Psi-ON – Associação para a Educação, Desenvolvimento e Intervenção nas

Comunidades, apontam para um crescimento do número de processos. O ano passado assim o confirmou, e tudo aponta para que, com 2021 ainda em curso, cheguemos ao final do ano com maior vo-

lume processual no que toca ao flagelo da violência.

Já a Casa Abrigo da Associação de Moradores das Lameiras, que garante tecto e protecção a vítimas de violência doméstica de todo o país, não tem uma noção exacta da evolução, porquanto a rede nacional é gerida pela Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, que não respondeu ao nosso pedido de elementos.

Ainda que a este aumento do número de processos possa não corresponder exactamente a um aumento do número de casos de violência, podendo ser apenas o resultado de uma sociedade civil mais interventiva, e de uma rede mais eficaz, a verdade é que nos colocam ainda longe da meta dessa corrida de fundo que é o combate à violência. Estamos todos convocados!

São estes e outros dados que podemos ver neste especial do O Povo Fami-

cense, que conta ainda com o testemunho real, anónimo, de uma idosa que só com a institucionalização teve a paz que merece, em fim de vida.

Esteja atento a estes sinais!

Em abril de 2020, no Canadá e nos Estados Unidos, uma organização dedicada às mulheres adoptou uma sinalética que deve chamar a nossa atenção. O sinal implica a mão aberta com o polegar enfiado na palma, e dobrando os dedos para baixo, prendendo simbolicamente o

polegar nos dedos.

Entretanto, em junho do ano passado, quando a pandemia trouxe o confinamento e levou muitas vítimas à exposição permanente à pessoa agressora, surgiu um sinal que pode ser o rastilho da ajuda que precisam e não podem verbalizar. Este sinal passa pelo desenho de um “X” vermelho na palma da mão. Pode ser exibido discretamente, quando a vítima estiver na presença de outras pessoas, nomeadamente, quando sair à rua para compras. Quem se deparar com esta situação deve acionar as autoridades, com a mesma discrição.

As “caras” da violência

A que sinais devemos todos estar atentos para poder ajudar uma vítima:

MAUS TRATOS FÍSICOS:

lesões físicas incompatíveis com a explicação/em locais pouco comuns; marcas evidentes de mau trato; versões sucessivas e inconsistentes do mesmo “acidente”; história de “acidentes” semelhantes, fracturas e/ou lesões em diferentes graus de cicatrização; sequelas; demora na procura de cuidados médicos; e evitamento do contacto corporal.

NEGLIGÊNCIA FÍSICA:

falta de adesão médica; “acidentes” de repetição; aparência pouco cuidada; higiene deficiente/ausente; fome; sinais evidentes de malnutrição; ausência de hábitos diários; absentismo e abandono escolar; evitamento do contacto corporal.

VIOLÊNCIA SEXUAL:

problemas na saúde sexual e reprodutiva; expressão de afecto de forma sexual; linguagem sexual precoce; comportamentos auto-eróticos extremos; comportamento sexual inadequado para a idade; envolvimento na prostituição; comportamento sexual gerador de mal-estar; preocupação constante acerca do tema da sexualidade; comportamentos bizarros.

BULLYING:

lesões físicas, danos nos objectos pessoais e no material escolar que não é capaz de explicar; perda de dinheiro que não é capaz de explicar; sintomas de mal-estar físico associados à frequência escolar; receio, desconforto e recusa em frequentar a escola; fugas da escola; perda de rendimento escolar; evitamento de conversas em torno do tema “escola”; afastamento em relação aos pais e amigos.

VIOLÊNCIA NO NAMORO:

lesões físicas para as quais não apresenta explicação plausível; medo claro na presença do/a parceiro ou quando o nome do/a parceiro/a é referido por outrem; afastamento em relação aos amigos; recusa ou desinteresse por actividades anteriormente apreciadas; perda de rendimento escolar; absentismo escolar; fugas da escola/de casa; e evitamento de conversas sobre o tema “namorado/a”.

Violência na primeira pessoa

Institucionalização “salva” idosa da violência do filho

Luísa, nome fictício, é exemplo de muitos idosos vítimas de violência, a maioria das vezes perpetrada por aqueles que mais querem, os filhos.

A vida não lhe deu tréguas. Cinco filhos, ficou viúva cedo, ainda que à data apenas os dois mais novos fossem dependentes de si, porque há 40 anos a escola era pouco frequentada e a emancipação era, forçosamente, prematura.

E foi com o mais novo, precisamente, que viveu os piores dias de uma vida que esperava o dia de poder ser tranquila. Ironia do destino, a tranquilidade só chegou quando um problema de saúde a atirou para uma cama de hospital, e daí caiu na dependência permanente de terceiros. “Agora vivo em paz”, contou à nossa reportagem a mulher de 86 anos, aliviada por ter deixado de viver ao som dos gritos, das ameaças e dos empurrões do filho mais novo. Viveu a violência às mãos do caçula da família, João, nome igualmente fictício.

De acordo com Luísa, João nunca gostou de trabalhar. “Foi vadio desde pequeno, na escola, e depois no trabalho”, conta. Enveredou pelas drogas, e resto é uma história igual a tantas outras. “O problema era o dinheiro para a droga. Quanto não tinha, virava-se a mim”, lembra. Sempre que lho recusava, o dinheiro, e refira-se que apenas a sua pensão assegurava a subsistência de ambos, já que o filho não trabalhava, “ele pintava o diabo!”. Insultava-a de tudo – “olhe, chamava-se os nomes mais feios que se pode chamar a uma mãe” - e chegou a empurrá-la várias vezes, ao ponto de cair e se magoar.

A situação acabou por chegar ao conhecimento dos outros filhos, através dos vizinhos que se iam apercebendo do que se passava entre quatro paredes mas ecoava pela rua. Chegaram a ameaçar despejar o irmão mais novo. Contudo, sempre receosos do que seria dele sem eira nem beira, nunca levaram a ameaça à letra, e ele foi ficando. Manso enquanto as ameaças de despejo lhe ecoavam na cabeça, violento assim que o dinheiro para os vícios lhe faltava – primeiro teve o vício da droga, o do álcool instalou-se depois.

A GNR chegou a ser chamada ao local, duas ou três vezes, mas foi a própria Luísa que ilibou o seu agressor, João. “O que é que eu havia de fazer?... Ele é meu filho...”, refere. Questionada se se arrepende de o ter feito, diz: “como é que eu ia viver bem comigo se mandasse o meu filho para a cadeia”. Como em muitos outros casos, o sentimento maternal de Luísa sobrepôs-se sempre à violência de que era vítima. Mesmo tendo temido pela sua vida por diversas vezes. “Já pôs os olhos em mim?! – a vítima tem cerca de metro e meio de altura e é bastante franzina, como sempre diz ter sido – Se um daqueles empurrões levava outro rumo, matava-me! Fica ali estendida, pronto!”.

Após anos de exposição à violência, um episódio de saúde levou-a ao hospital. Ficou internada, e não mais teve alta a não ser para uma unidade de cuidados continuados, fruto de uma condição clínica bastante frágil e uma situação de dependência de terceiros. E foi no internamento que encontrou “paz”, confessa. “São todos muito meus amigos. Olhe, tratam-me como nunca fui tratada”, diz sobre a instituição onde se encontra.

O filho agressor, há anos que não vê. Chegou a visitá-la no hospital, mas “foi sol de pouca dura”, comenta conformada. “Deve ter muito que fazer...”, ironiza.

Continua a morar na casa da família, agora sozinho. “Não soube mais nada dele, porque os meus outros filhos também não me contam nada. Sabe, é para me pouparem, de certeza, porque não era agora com cinquenta e tal anos que se ia endireitar. Imagino como deve estar aquela vida...”, conclui.

Relatório anual da APAV aponta para aumento dos pedidos de ajuda em Famalicão

O relatório anual da Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV), relativo a 2020, aponta para um aumento significativo do número de pedidos de ajuda no concelho de Vila Nova de Famalicão.

O documento atesta 82 contactos, ao longo de todo o ano, mais 54 que no ano de 2019, em que o relatório fechou com o registo de apenas 28. Ou seja, quase triplicou o número de pedidos de ajuda, depois da evolução de 2018 para 2019 ter sido francamente positiva. Isto porque, os 28 pedidos de ajuda sinalizados em 2019 foram metade dos registados transacto, 50.

No contexto dos 14 concelhos do distrito de Braga, os números do relatório de 2020 da associação colocam Vila Nova de Famalicão no quarto lugar dos que revelam mais casos.

Os 82 sinalizados em 2020 só são superados pelo concelho de Vila Verde, que com 87 ocupa o terceiro lugar; o concelho de Guimarães que com 143 se posiciona no segundo lugar; e finalmente o concelho de Braga, com 541 casos de violência reportados, é aquele que espelha uma situação grave.



Mulheres continuam a ser vítimas preferenciais

Quanto à tipologia das vítimas, o cenário nacional revela que as mulheres continuam a ser os alvos preferenciais de violência. O relatório aponta 8.720 vítimas sinalizadas no radar da APAV, sendo que as crianças são o segundo maior grupo, ainda que em número significativamente inferior, 1.841. Entre as vítimas do sexo masculino e os idosos, os números são inferiores e próximos, 1.627 e 1.626, res-

pectivamente.

O volume de reportes é todo ele superior ao de 2019. A APAV aponta para mais 326 vítimas mulheres (8.394), mais 368 vítimas crianças (1.473), mais dez vítimas homens (1.617), e mais 276 vítimas idosas (1.350).

Os maiores agravamentos ocorrem, gradualmente, entre as crianças, seguindo-se as mulheres e os idosos. É entre as vítimas do sexo masculino que o fenómeno da violência menos cresce, de acordo com a realidade conhecida pela APAV.

Violência quase sempre entre quatro paredes

O relatório da APAV confirma ainda a tendência dos últimos anos, em que a residência comum ou da vítima são os locais preferenciais para os episódios de violência. Representam 54,1 e 16 por cento do total de casos que cadastrou em 2020, respectivamente.

O terceiro local em que a violência mais ocorre é na via pública, com 10,6 por cento do total de casos.

A internet, apesar de uma expressão ainda reduzida, é já o sexto local preferencial do exercício da violência contra alguém, ao assumir 2,1 por cento do número de casos reportados, apenas atrás da residência do autor, e do local de trabalho da vítima.

Por isso mesmo a APAV tem vindo a chamar à atenção para escalada da violência online, lançando campanhas contra o cyberbullying, os discursos de ódio e a partilha não consentida de imagens.

Para efeitos de denúncia, conta com uma linha dedicada: Linha Internet Segura - 800219090.

Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género articula respostas do país à violência

"A violência doméstica é crime público e denunciar é uma responsabilidade coletiva". Esta é a mensagem essencial da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), o organismo nacional responsável pela promoção e defesa desse princípio, procurando responder às profundas alterações sociais e políticas da sociedade em matéria de cidadania e igualdade de género.

É este organismo que articula a Rede Nacional de Apoio a Vítimas de Violência Doméstica (RNAVVD), da qual fazem parte todos os organismos a actuar no país nesta matéria, nomeadamente, as famalicenses Associação de Moradores das Lameiras, com a sua Casa Abrigo, ou a PSI-ON, através da sua Unidade de Apoio à Vítima de Violência Doméstica.

Por isso, se precisar de ajuda ou tiver conhecimento de alguma situação de violência doméstica, envie uma mensagem para a Linha SMS 3060 ou ligue 800 202 148. Esta é uma linha gratuita, funciona sete dias por semana, 24 horas por dia. A CIG tem ainda em funcionamento um serviço de correio eletrónico para colocar questões, pedidos de apoio e de suporte emocional: violencia.covid@cig.gov.pt.

7 as entidades compõem a Rede de Intervenção Primária

Ao todo, como consta do Guia de Procedimentos realizado pela Câmara Municipal de Vila Nova de Famalicão para a Violência Interpessoal, são sete as instituições que em Vila Nova de Famalicão compõem a Rede de Intervenção Primária:

- ▶ Comissão de Protecção de Crianças e Jovens - 252320985, a operar na rua Camilo Castelo Branco, n.º 94, na cidade de Famalicão;
- ▶ a PSI-ON Associação - Unidade de Apoio à Vítima de Violência Doméstica - 925439672, na rua da Estação, n.º 242;
- ▶ ACES Famalicão - Equipa de Prevenção da Violência dos Adultos - 252330245, a operar no Centro de Saúde da avenida 25 de Abril;
- ▶ Ministério Público - 252089500 - nas instalações do Tribunal, na avenida Engenheiro Pinheiro Braga;
- ▶ GNR de Famalicão - 252501360, na rua Vieira da Silva, em Vila Nova de Famalicão;
- ▶ PSP de Famalicão - 252373375, na rua António Sérgio, em Vila Nova de Famalicão;
- ▶ e a Polícia Municipal - 252320100, na avenida 25 de Abril, nas traseiras do Centro de Saúde.

O documento, editado em 2020, visa sistematizar procedimentos entre parceiros de modo a assegurar uma resposta mais eficaz a o flagelo da violência.

Sociedade mais sensível e mais recursos garantem resposta mais eficaz, acredita coordenadora

Unidade de Apoio à Vítima de Violência Doméstica é guardiã dos recomeços

Guardiã dos recomeços. Esta é a função da Unidade de Apoio à Vítima de Violência Doméstica da PSI-ON Associação para a Educação, Desenvolvimento e Intervenção nas Comunidades.

A organização a operar em Vila Nova de Famalicão, através de um centro de atendimento e acompanhamento a vítimas, situado junto à Estação da CP, articula várias respostas – sociais, jurídicas e psicológicas - com o objetivo de permitir aos que recorram aos seus serviços obter condições para redefinir a sua vida diária, em segurança.

Isso mesmo sublinhou em entrevista ao Povo Famalicense a coordenadora da Unidade, Camila Neto, segundo a qual esta é a natureza da intervenção da PSI-ON em matéria de violência doméstica, convicta de que a criação de uma retaguarda segura e consciente dos seus direitos é para a vítima essencial para que se liberte da espiral da violência.

Fundada em 2012, a PSI-ON tem vindo a verificar um “aumento dos/as utentes em acompanhamento, e também do número de atendimentos”, mas esta responsável rejeita que isso corresponda a um aumento da violência doméstica. Para Camila Neto, este crescimento poderá advir de fatores que até podem ser considerados positivos, na medida em que significam uma alteração de paradigma na forma como a sociedade civil encara a violência doméstica, com “tolerância zero”. “Se por um lado as vítimas também se encontram hoje melhor informadas sobre as estruturas que lhes podem prestar apoio, a própria rede nacional de respostas de apoio a vítimas de violência doméstica foi significativamente melhorada nos últimos anos. Temos estruturas a atuar localmente, e a PSI-ON é disso exemplo, mas também temos procedimentos mais sistematizados e uma maior capacidade de articulação entre os vários agentes a atuar no terreno”, adianta.

Constata com satisfação que esta melhoria tem vindo a ser contínua, e que há novos recursos a serem criados, nomeadamente, respostas específicas de apoio psicológico para as crianças e jovens vítimas de violência, o que considera essencial face à evolução do modelo de interação social destas faixas etárias.

A coordenadora da PSI-ON constata que temos hoje “uma rede muito mais funcional, uma resposta mais articulada e eficaz, mais agentes, uma sociedade mais sensibilizada, e um Ministério Público mais aberto e articulado com os parceiros da rede que combatem a violência doméstica. Tudo isto é fundamental para criar um sistema que dê confiança às vítimas de violência, porque só confiando naqueles que as podem ajudar, as poderemos ajudar, realmente”. Por tudo isso, acredita que “estamos no caminho certo no combate ao flagelo da violência doméstica”, não sem reconhecer que o trabalho tem que continuar no sentido de o erradicarmos da nossa sociedade.

A estrutura disponibiliza uma resposta multidisciplinar, confidencial e gratuita. O acompanhamento pode acontecer em diferentes fases do processo. Por vezes, a vítima procura esta estrutura para se informar acerca dos seus direitos e procedimentos legais, capacitando-se para a mudança. Posteriormente, a intervenção foca-se no restabelecimento do bem-estar, empoderamento e construção de novos projetos de vida.

A PSI-ON, para além da equipa técnica, é também composta por voluntários/as sobretudo famalicense que têm como principais objetivos promover a inclusão social e combater a pobreza e a discriminação. A Unidade de Apoio à Vítima de Violência Doméstica pode ser encontrada no número 242 da Rua da Estação, em Vila Nova de Famalicão. Pode ainda ser contactada pelo email geral@psi-on.org, ou através do número 92 543 9672.

Dados estatísticos da Unidade de Apoio à Vítima de Violência Doméstica

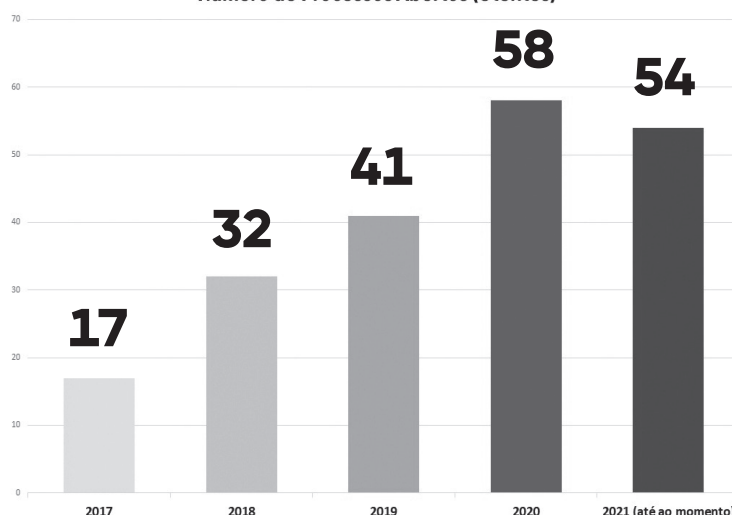
- **Maioria das vítimas é do género feminino**
- **Tem entre 40 e 50 anos**
- **Violência maioritariamente em contexto de intimidade**
- **Cônjuge, ex-cônjuge, companheiro ou ex-companheiro são os principais agressores**

Na sua maioria as vítimas são do género feminino, com uma média de idades compreendidas entre os 40 e 50 anos, residentes no concelho de Vila Nova de Famalicão.

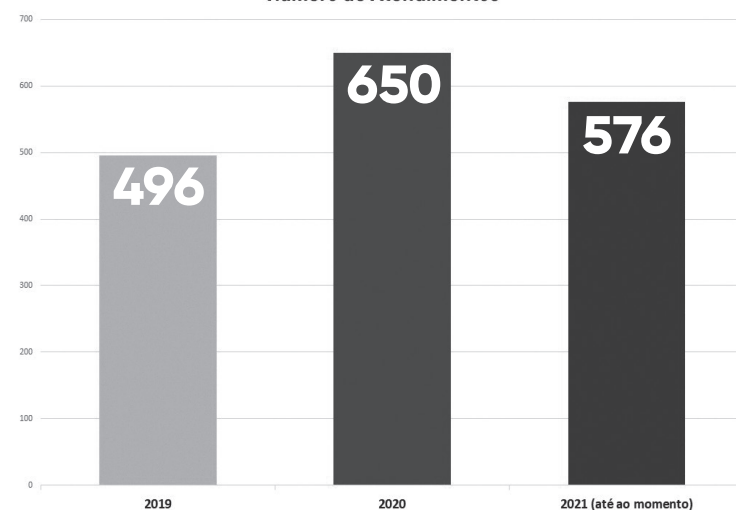
A violência exercida assumiu múltiplas formas (psicológica, física, financeira e sexual) e ocorreu maioritariamente no contexto de uma relação de intimidade, exercida por cônjuge ou ex-cônjuge, companheiro ou ex-companheiro.

Desde o início da atividade da Unidade, 239 utentes receberam acompanhamento a nível psicológico, jurídico e/ou social. A estes processos somam-se alguns (não abertos) que conduziram a sinalizações e/ou denúncias junto dos outros agentes de primeira linha de intervenção.

Número de Processos Abertos (Utentes)



Número de Atendimentos



CPCJ deverá fechar 2021 com "ligeiro aumento" do volume processual

VIOÊNCIA DOMÉSTICA CONTINUA A SER PREDOMINANTE NO UNIVERSO DAS SITUAÇÕES DE RISCO PARA CRIANÇAS E JOVENS

A Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) é a primeira linha de defesa dos direitos da criança e do jovem. É dela que prontamente ouvimos falar sempre que a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral são postos em causa.

Em Vila Nova de Famalicão, o volume processual tramitado de ano para ano, não permite, infelizmente, um discurso de tranquilidade quanto aos atropelos de que crianças e jovens continuam a ser vítimas.

Elsa Rocha, presidente da CPCJ local, adianta que o ano de 2021, infelizmente, se deverá traduzir num "ligeiro aumento" do volume processual. Ao Povo Famalicense adianta que, a 12 de novembro último, o número total de processos que passaram pelas mãos da comissão era já de 727, sendo que só na passada semana deram entrada cerca de dez novos processos, já muito próximo do registado em todo o ano de 2020, isto a mais de um mês de distância do final do ano. A sua leitura está balizada entre os cerca de 737 processos entrados à data desta reportagem, e os

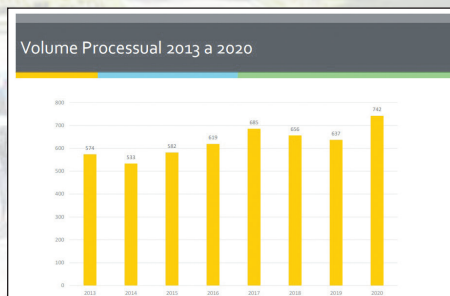
742 com que a CPCJ tramitou em todo o ano de 2020, o que sugere que o valor final do presente 2021 ficará, necessariamente, acima.

Activos, ou seja, ainda sob supervisão da comissão, estão 362 processo, um número certo que ao longo do ano vai variando entre os 320 e os 380, sublinha ainda Elsa Rocha.

"Mais sinalizada é a violência doméstica"

Com o ano de 2021 ainda em curso, é já possível perceber, contudo, quais são as principais situações que suscitam a intervenção da CPCJ na defesa dos direitos de crianças e jovens famalicenses. "A problemática mais sinalizada é a violência doméstica, seguida do absentismo e abandono escolar", adianta a presidente da CPCJ, apontando para aquilo que já revelam os relatórios dos anos anteriores.

No ano de 2020, tramitados 742 processos – com 493 activos a 31 de dezembro –, a violência doméstica significou 150 participações, sendo que o absentismo e abandono escolar significou 56, logo seguido pela negligência, que significava 55. Seguiam-se por ordem de grandeza os comportamentos desviantes (37), a exposição a comportamentos desviantes (34), o abandono escolar (29), o mau trato físico (20), o mau trato psicológico



(18), o abuso sexual (7), e a vítima de bullying (2).

As grandes fontes sinalizadoras são as autoridades policiais. GNR e PSP assumem 207, 151 e 56, respectivamente. A desproporção justifica-se com o facto da GNR ter uma expressão de território muito maior do que da PSP, circunscrita à cidade e algumas freguesias do perímetro urbano. As escolas são a segunda grande fonte de sinalizações, assumindo 97. O anonimato é a terceira grande origem das denúncias, com 23.

O ano de 2020 representou, lamentavelmente, um aumento do volume processual da CPCJ relativamente a 2019. Isto porque gravitaram pela comissão 637 processos, menos 106. A 31 de dezembro o número de casos activos era de 293, menos 200 do que em 2020 (493, como referimos anteriormente).

No ano de 2019, destaque para uma inversão ligeira da expressão das principais

situações de perigo, se bem que a violência doméstica também foi a principal ao assumir 132 casos. A segunda situação mais suscitada foi a negligência, com 63, sendo que o absentismo escolar ficou em terceiro, com 46. Em 2020 foi a segunda maior razão para a abertura de um processo na CPCJ. Seguem-se por ordem decrescente de incidência os comportamentos desviantes (44), a exposição a comportamentos desviantes (26), o mau trato físico (21), outras situações de perigo (14), o abuso sexual (13), o bullying (9), o abandono escolar (8), o mau trato psicológico (8), e um caso de criança ao cuidado de terceira pessoa.

Tal qual 2020, também em 2019 as entidades policiais foram as principais fontes sinalizadoras, com 188. A ordem prossegue igual com as escolas a serem a segunda origem das sinalizações, com 81, seguindo-se o anonimato em 41.

A CPCJ é uma valência oficial e não judicial, e opera em instalações municipais, à Rua Camilo Castelo Branco.

Anualmente promove, em parceria com a Câmara Municipal de Famalicão, uma campanha de prevenção dos maus-tratos na infância. A iniciativa, denominada "Campanha do Laço Azul", costuma pontuar o mês de abril com diversas acções de sensibilização.

Para contactar a CPCJ pode dirigir-se às suas instalações ou contactar pelo telefone 252320985, ou o email cpcj@cm-vnfamalicao.pt.

ISABEL
IMOBILIÁRIA

Rua Augusto Correia n.º 11 | 4760-125 V.N.F. | TLF.: 914 904 464 / 939 134 426
TLF.: 252 313 860 | EMAIL: isabelcosta@isaimobiliaria.pt

COMPRA :: VENDA :: ALUGUER

VIVENDAS :: APARTAMENTOS :: LOJAS :: ESCRITÓRIOS :: TERRENOS :: GARAGENS

APARTAMENTO T3



CENTRO HISTÓRICO DA CIDADE

APARTAMENTO T3



LOURO - V.N.F.

MORADIA



JUNTO AO CENTRO DA CIDADE

MORADIA T3



JUNTO AO CENTRO DA CIDADE

MORADIAS T3/T4



JUNTO AO CENTRO DA CIDADE

APARTAMENTO TRIPLEX



PÓVOA DE VARZIM

MORADIAS EM BANDA



JUNTO AO CENTRO DA CIDADE

MORADIAS NOVAS



DESDE 210.000€



Directora técnica, Alexandra Rodrigues, fala de uma sociedade mais sensível ao flagelo da violência

É de abrigo, a casa que a Associação de Moradores das Lameiras tem criada há vários anos para acolhimento de vítimas de violência doméstica. A Casa Abrigo, assim se chama, promove uma intervenção estruturada e direcionada na área da violência doméstica, podendo acolher, temporariamente, as mulheres, com ou sem filhos, protegendo-as do agressor. Procuram desenhar-se novos projectos de vida e lançar as bases para a mudança e a definição de um novo rumo.

Valência dá abrigo a vítimas de todos o país

A Casa Abrigo é uma valência onde o confidencialismo é palavra de ordem, ou não fosse esta a terra imaculada onde é lançada a semente de uma nova flor, que se espera cresça saudável e vigorosa.

O reporte dos casos é feito através da Comissão para a Cidadania e Igualdade de Género, a partir da qual é articulada a capacidade instalada no país. Alexandra Rodrigues, a directora técnica da Casa Abrigo, alega a propósito desta estrutura que assume “um papel fundamental” na mudança de paradigma na resposta às vítimas. Garante “a execução das políticas existentes na matéria, neste caso agilizando, promovendo e monitorizando a Rede Nacional de Apoio às Vítimas, da qual a Associação de Moradores das Lameiras faz parte”.

No entanto, há outras questões que no seu entender têm peso na equação de uma resposta mais eficaz. E a sensibilização está no topo. “Atualmente, em Portugal, desde muito tenra idade (escolas) as temáticas da igualdade de género são debatidas, assim como é facultada a informação e ferramentas relativas aos canais de apoio e procedimentos nas situações de



Casa Abrigo (AML) é terra fértil de novos projectos de vida

violência doméstica”, o que contribui para uma actuação mais eficaz no combate ao flagelo.

“Sociedade mais informada, sensibilizada e consciencializada”

Na cadeia de valor que protege a pessoa a sua integridade acima de todas as coisas, há uma “uma sociedade mais informada, sensibilizada e consciencializada para as especificidades da violência de género”. Para isso muito considera terem contribuído os movimentos sociais de mulheres e organizações feministas, que a nível mundial, e nos últimos anos têm atraído a atenção para esta temática. Complementarmente, os meios de comunicação têm tido um papel importantíssimo, abordando, informando e sensibilizando sobre esta temática”, suscita.

Na soma de todos os considerandos, “a visibilidade do fenómeno da violência de género, contribuiu, em grande medida, para a facilidade que existe em formular um pedido de ajuda, quer por parte das vítimas, quer por parte dos conhecedores de uma situação de vitimização”.

Por outro lado, atalha ainda, “a consciencialização e mudança comportamental, na sociedade portuguesa, face ao conceito em si de violência doméstica e a sua gravidade, tem vindo a ser, sem dúvida, uma mudança positiva e fulcral na libertação destas vítimas”.

No que toca à vítima em si mesma, Alexandra Rodrigues ainda que o perfil se vem mantendo o mesmo ao longo dos anos. Apesar das alterações sociais que vivemos, quer do ponto de vista da instrução, quer do ponto de vista do meio, esse perfil “não se alterou” e “é bastante diversificado”, assegura.

ESCAPNORTE

ESCAPES E ACESSÓRIOS DO NORTE, LDA.

GRANDE CAMPANHA DE ESCAPÉS
DESCONTO 36%
EM TODOS OS MODELOS

CATALIZADORES FLEXÍVEIS - PONTEIRAS - INOX
VENHA REPARAR O SEU AUTOMÓVEL À ESCAPNORTE
PAGUE COM MULTIBANCO / CARTÃO DE CRÉDITO

Sede: Av. General Humberto Delgado 63 | Tel: 252 322 217
Filial 1: Trofa, Rua Central de Cedões Tel: 252 413 063

Os Jantares de Natal são no Restaurante Numar

Venha celebrar o Natal com os seus amigos

MENU 01 28€ p/ pessoa

Entradas

Recheio de sapateira, Gambas, Mexilhão, Percebes, Tostinhas, Mini Grill, Torradas com manteiga e alho

Prato

Arroz de Marisco ou Naco ao Alho

Bebida

Vinho Verde Maduro e Branco Tinto*, Espumante, Sangria, Cerveja, Água, Refrigerantes, Bebidas de Serviço

Sobremesa

Misto de Doces e Café

MENU 02 33€ p/ pessoa

Entradas

Recheio de sapateira, Gambas, Mexilhão, Percebes, Tostinhas, Mini Grill, Torradas com manteiga e alho

Prato

Bacalhau no Forno ou Posta à Casa

Bebida

Vinho Verde Maduro e Branco Tinto*, Espumante, Sangria, Cerveja, Água, Refrigerantes, Bebidas de Serviço

Sobremesa

Misto de Doces e Café

MENU 03 40€ p/ pessoa

Entradas

Recheio de sapateira, Gambas, Mexilhão, Percebes, Tostinhas, Mini Grill, Torradas com manteiga e alho

Prato

Bacalhau à Braga ou Carré de Boi

Bebida

Vinho Verde Maduro e Branco Tinto*, Espumante, Sangria, Cerveja, Água, Refrigerantes, Bebidas de Serviço

Sobremesa

Misto de Doces e Café

É necessário marcação prévia: +351 910 858 573
Avenida do Brasil 253 gavião 4760-001 Vila Nova de Famalicão

*Bebidas de consumo moderado



DIVERSOS

VENDO
Terreno de construção c/
2750m² em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Casa grande c/ terreno
em Calendário.
TLM.: 969 994 181

VENDO
Lote de terreno em Delães c/
todas as infraestruturas, bem
localizado, boa exposição solar.
TLM.: 962 189 593

PRECISA-SE
Empregada
de mesa para
restaurante
nesta cidade.
TLM.: 917 529 676

PROCURO
Apartamento para
arrendar em Famalicão.
TLM.: 919 577 878

PRECISA-SE
Soldador para casa
de escapes.
Pode ser reformado.
TLM.: 926 173 990

KIKO
Pichelaria, pinturas
exteriores/interiores.
Construção civil.
TLM.: 911 936 098

PART-TIME
DAS 16H AS 20 H
300/MÊS FIXO | M/F
ZONA: FAMILICÃO / ST. TIRSO / TROFA
TLF.: 252 044 173

PRECISA-SE
Empregada
doméstica,
horário normal.
Marcar entrevista
para:
TLF.: 252 331 750

AR
CONDICIONADO
EMPRESA
CERTIFICADA
SUPERCLIMA, LDA
25 ANOS DE ATIVIDADE
ORÇAMENTOS
917 337 391

VENDE-SE

LANDIM - Casas Novas – Urb. Privada
1 Moradia T3 + 1; 3 Suítes
Três frentes; 175 m² + terreno 335 m² ; 3 Quartos; 3 suítes ; Open salão
de estar, jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Piscina ;
Esp. Verdes ... **229.000€**

CAVALÕES – Junto ao campo de jogos
Moradia T3 ; 1 suite
Quatro frentes; 155 m² + terreno 432 m² ; 3 Quartos; 1 suite ; Open salão de estar,
jantar, cozinha ; Escritório ; Arrumos ; Lavandaria ; Garagem ; Esp. Verdes... **190.000€**

ALGARVE – PORTILAG
Empreendimento Urbano / Turístico
Apartamentos ; T0 – € 200.000,00 ; T 1 – € 300.000,00 ;
T2 – € 400.000,00
A 5 Km do centro de Lagos – Edifícios em cota alta. Vistas de mar a 270º
Habitações totalmente mobiladas e equipadas ; Cozinha , Salão, Quartos,
Casas de Banho , Terraços Esplanada. Piscinas, Campo de Jogos, Espaços
Verdes. Perto do Autódromo do Algarve

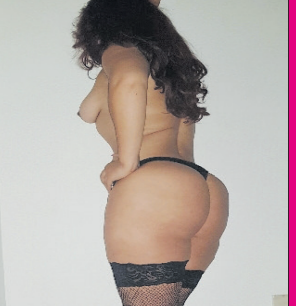
apsdeptec@gmail.com

ANTA'S CAFÉ
VILA NOVA FAMILICÃO
PASSA-SE Café Snack-Bar no centro livre de
contratos, movimentado, excelente ambiente
com refeições. Excelente negócio para duas
ou mais pessoas. Encerra ao domingo.
TLM: 917 300 626

RELAX RELAX RELAX


LOIRAÇA
NAMORADINHA
Perfeita, cheguei p/ satisfazer
os teus desejos. O garganta
funda. Vem-te deliciarneste
rabo apertadinho. Faço
chapada jamais vista. Vais
delirar de prazer. Todos os
tipos de massagens, também
casas c/ acessórios.
TLM.: 963 073 534


TRAVESTY
IVETE
1.ª Vez Super Novidade, 20
aninhos. 20x6. Ativa/passiva.
Oral natural, beijinhos, lingua
rainha. Botão Rosa, meiga,
carinhosa, safadinha. Tudo
nas calmas. Massagem.
TLM.: 961 490 432


VIVIANE
Boca de Mel. Desfrute de
bons momentos em
ambiente envolvente e
relaxante. Oral delicioso, 69,
carícias. Com vídeo erótico.
Não atendo privados e fixos.
TLM.: 913 441 183

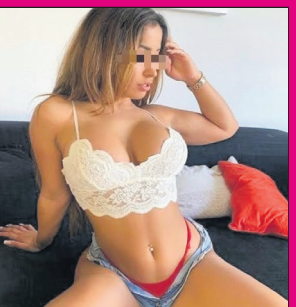

GATA SAPECA
Criativa, faz
massagem relaxante,
é desinibida, ousada,
uma acompanhante
nota 1000.
TLM.: 915 654 526

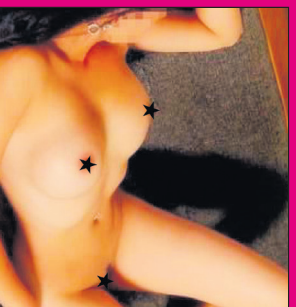

BRASA NA CAMA
Adoro chupar e ser
chupada. Faminta
por um bom sexo.
Completa nas calminhas.
TLM.: 912 446 992


TRAVESTY
ANDRESSA
1.ª vez, super novidade,
21 aninho. 20x6 ativa/passiva.
Oral natural, beijinhos, lingua
botão rosa, massagem
proficiona marquesa.
TLM.: 961 890 105

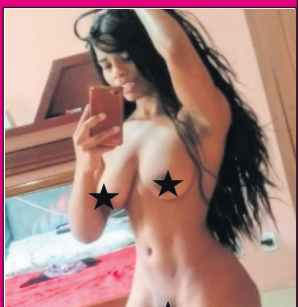

1.ª VEZ
Mulher, 25
anos, madura
e experiente.
Meiguinhaa,
carinhosa,
oral natural
molhadinho.
Massagem.
910 250 124


TRAVESTY
IZABELA
1.ª Vez, 20 aninhos 20x6
ativa/ passiva, oral natural,
beijinhos, lingua botão
rosa massagem.
TLM.: 967 893 089


LOIRINHA
GULOSA SAFADA
Amores venha ter um convívio
maravilhoso comigo.
Adoro fazer uma boa garganta
profunda e me masturbar até
tirar todo o seu leiteinho, venha
sentir a minha va**na apertar
seu pau gostoso. Anda chupar
minha buceta fazendo uma
boa massagem, até o seu
orgasmo, oral bem gostoso.
Tudo nas calmas.
TLM.: 910 204 364


JULIANA
Meiga, carinhosa
e safadinha. Oral natural,
69, mi... Todas as
posições. Completa.
TLM.: 911 158 272


FAMALICÃO
Loira, sexy, magra, peito
durinho, oral natural,
adoro 69, mi...
Todas as posições
nas calmas.
TLM.: 918 081 000


1.ª VEZ
CLÁUDIA MORENA
Safadinha, magrinha,
peluda, grelinho
avantajado c/ oral ao
natural, bem profundo,
gosto de dar e receber
um bom sexo. Magrinha
s/ tabus à tua espera.
TLM.: 914 481 104

zome®

REAL ESTATE

Consulte mais imóveis em
www.zome.pt



MORADIA T3+1

ZMPT546885



210.000 €

REQUIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

DIANA MONTEIRO

☎ 916 358 358



APARTAMENTO T2

ZMPT547094



113.000 €

LOUSADO, V. N. DE FAMALICÃO

GABRIEL MOREIRA

☎ 913 299 977



MORADIA T3

ZMPT547605



108.000 €

RIBEIRÃO, V. N. DE FAMALICÃO

MARIA RIBEIRO

☎ 910 243 911



MORADIA T4

ZMPT545274



330.000 €

RORIZ, SANTO TIRSO

PATRÍCIA GUIMARÃES

☎ 968 456 041



APARTAMENTO T2

ZMPT546377



125.000 €

AZURÉM, GUIMARÃES

TIAGO SOUTINHO

☎ 913 168 961



MORADIA T3+2

ZMPT544541



339.990 €

GAVIÃO, V. N. DE FAMALICÃO

LUÍS SANTOS

☎ 913 270 005



Zomeit, Lda. - AMI 17432

Trav. Marechal Humberto Delgado, Ed. 38,

Loja 26 - 4760-012 V. N. Famalicão (junto à GALP)

Tel.: 252 314 211

zome.pt